

RELATÓRIO E CONTAS 2021



EAmb - Esposende Ambiente, EM
Travessa Conde de Agrolongo, nº 10
4740-245 Esposende
Nº 581 064 076



Esposende Ambiente

Órgãos sociais

De acordo com o artigo 10º dos Estatutos da Esposende Ambiente, EM, constituem os seus órgãos sociais, o Conselho de Administração, o Fiscal Único e a Assembleia Geral, cujos mandatos têm duração coincidente com os dos titulares dos órgãos autárquicos.

Conselho de Administração

Presidente: Paulo Fernando Alves Marques

Primeiro Vogal: António Sérgio Moreira Mano

Segundo Vogal: Jaquelina Casado Afonso Areias

Fiscal Único

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC n.º 148, representada por Maria Manuela Alves Malheiro, ROC n.º 916

Assembleia Geral

Representante da Entidade Pública participante

Município de Esposende: António Benjamim da Costa Pereira

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Alexandra Suzana Abreu de Faria Carvalho Roeger

Vice-Presidente: Elisabete Maria Losa Capitão

Secretário: José Adelino Portela de Oliveira



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No cumprimento dos seus Estatutos, e do regime legal vigente, o Conselho de Administração da Esposende Ambiente apresenta o Relatório e Contas referente ao exercício do ano de 2021.

Como tem sido referido nos relatórios dos anos anteriores, mais do que um autêntico exercício anual, o Relatório e Contas de 2021 encerra o quarto ano - 1º mandato - de gestão da EAmb – Esposende Ambiente, EM. Importa, por isso, fazer uma apreciação das estratégias de governança, que se materializaram na gestão integrada do ciclo urbano da água, da gestão dos resíduos urbanos, limpeza e higiene pública, gestão dos espaços verdes públicos e da promoção da sustentabilidade no Município de Esposende, que teve como base os princípios associados ao serviço público, ao equilíbrio económico-financeiro, à eficiência operacional, à promoção da sustentabilidade, e de responsabilidade social e ambiental.

Foi tendo por base estes princípios que a Esposende Ambiente tem direcionado o seu foco para o utilizador, o munícipe, o visitante, com o intuito de manter a excelência na satisfação das suas necessidades, assim como satisfazer as suas expectativas e salvaguardar as gerações futuras.

Contudo, para memória futura, neste Relatório e Contas fica uma descrição importantíssima sobre como decorreu a atividade da empresa num contexto difícilíssimo, sem precedentes, e de duração incerta – em contexto de pandemia pela doença denominada Covid 19.

Apesar desta situação de pandemia e de termos passado grande parte do ano em estado de emergência, destacamos algumas particularidades da estratégia prevista e implementada em plano de contingência e de medidas no contexto da atividade do Grupo Municipal, tais como a manutenção das tarifas de água no Município de Esposende, inalteradas desde 2011, que, vieram a confirmar que ainda foram adequadas à sustentabilidade da Esposende Ambiente e um fator fundamental na qualidade da relação com os utilizadores. Nesta matéria realça-se a divulgação e vigência das tarifas sociais, e para famílias numerosas, assim como, dado o referido contexto de pandemia, as medidas excecionais de apoio aos utilizadores domésticos e não domésticos, promovidas pelo Município, medidas essas, de caráter socioeconómico.

A preocupação com o utilizador verificou-se também na permanente evolução do atendimento, quer minimizando a necessidade de deslocação dos utilizadores, clientes e munícipes aos balcões de atendimento, quer pela intensificação de mecanismos online e via telefone, que, no contexto da limitação dos serviços por causa da pandemia, se mostraram bastante eficazes e eficientes para dar resposta à população em geral.

Contudo, o Município de Esposende, com a grandeza de toda a sua orla costeira e estuário do Parque Natural do Litoral Norte, assim como dos dois rios que atravessam o seu concelho, Rio Neiva e Rio Cávado, manteve a sua perspetiva sobre a “água” de uma forma muito ampla, continuando a dar uma particular atenção à sua promoção enquanto afirmação da cidade, com base nas suas excelentes estratégias de promoção da sustentabilidade e de defesa do ambiente, e, por isso, manteve os galardões da Bandeira Azul (4), da Qualidade de Ouro (6) e de Praia Acessível (2) nas suas zonas balneares.

Sendo uma empresa cujas competências se centram na área do Ambiente, a promoção da sustentabilidade ambiental é assumida como de especial relevo e permite-se avaliar por critérios de eficiência na utilização dos recursos ambientais e de eficiência na prevenção da poluição, minimizando os impactes ambientais adversos de forma a não comprometer gerações futuras. Durante grande parte do ano de 2021, dadas as limitações e constrangimentos em disponibilizar um serviço de promoção da sustentabilidade presencial, adaptamo-nos às novas realidades de comunicação online tendo chegada à comunidade escolar e população em geral através da realização de webinars temáticos. Nesta área de atividade destaca-se o facto de termos comemorado o 10º aniversário do Centro de Educação Ambiental, tendo-se assinalado a data com a criação do “Mural da Biodiversidade”.

De destacar, também, todo o trabalho que tem sido realizado na área da recolha e deposição de resíduos urbanos e a limpeza e higiene pública, que contribuiu significativamente para minimizar os impactos negativos da Covid 19, assim como o planeamento e execução de espaços verdes públicos e infraestruturas associadas, que têm evidenciado uma prestação de serviços da qual também resulta uma excelente avaliação por parte dos cidadãos.

Apesar de todas as contingências e limitações, nomeadamente a queda abrupta do turismo e a diminuição significativa de emigrantes, ao nível económico e financeiro a Esposende Ambiente encerrou as contas de 2021 com a sua situação económico-financeira consolidada, alcançando a sua visão de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental, aliada à qualidade de serviços prestados e salvaguardando o interesse público no fornecimento de bens e prestação de serviços, tendo o resultado líquido sido ligeiramente superior ao do ano anterior, detalhadamente apresentado no documento que se segue.

De realçar que este equilíbrio económico-financeiro foi assegurado num ano, em que, apesar do referido contexto de pandemia, foi feito um esforço financeiro em empreitadas referentes ao abastecimento de água e saneamento de cerca de € 639.000,00.

De realçar, também por causa do contexto em que vivemos, que foram implementadas as medidas e condições necessárias para garantir a segurança e saúde dos trabalhadores, e da população com quem nos relacionamos, adquirindo os EPIs necessários para o combate à pandemia, reforçando a limpeza das instalações e das viaturas de serviço e, naturalmente a implementação do teletrabalho, horários contínuos, em espelho e desfasados nos períodos de maior gravidade e risco.

Relativamente ao Plano de Segurança da Água, importa referir que, em 2021, a qualidade da água para consumo humano manteve o patamar de excelência, que se traduziu num nível de cumprimento dos parâmetros legais de 100%, tendo sido reconhecida pela entidade reguladora com o respetivo selo de qualidade. A excelente qualidade da água distribuída foi, precisamente, um dos pilares do programa de alteração comportamental para incentivo ao consumo de água da torneira.

No capítulo da qualidade do fornecimento de bens e dos serviços prestados, assim como da eficiência administrativa interna, destaque para a manutenção da certificação em Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no trabalho e Responsabilidade Social, com todas as garantias internas e externas que estes reconhecimentos transmitem aos utilizadores, munícipes e colaboradores da Esposende Ambiente.

Assim podemos afirmar, também, que a sustentabilidade da Esposende Ambiente como um todo, visa consolidar o seu sucesso como entidade gestora de excelência ao nível local e nacional, bem como garantir a sua longevidade, assumindo critérios de sustentabilidade económica e financeira dos serviços, de sustentabilidade infraestrutural e de produtividade dos recursos humanos, alicerçada no desenvolvimento profissional, na valorização dos colaboradores e no cumprimento dos normativos legais e regulamentares em vigor.

Para o futuro, apesar do contexto de incerteza em que ainda vivemos por causa da pandemia, ao que acresce as preocupações gerais com a guerra no leste da europa, importa dizer que o equilíbrio conseguido entre as vertentes económico-financeira, social e ambiental tem permitido à empresa encarar a sua missão com toda a confiança, na certeza de que o trabalho continuará a revelar-se fundamental para o desenvolvimento do concelho e para a melhoria da qualidade de vida de toda a população e para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que a Esposende Ambiente se propôs implementar conjuntamente com o Município de Esposende, que definem as prioridades e aspirações globais para 2030 e requerem uma ação à escala mundial de governos, empresas e sociedade civil para erradicar a pobreza e criar uma vida com dignidade e oportunidades para todos, dentro dos limites do planeta.

Por fim, importa manifestar a nossa enorme gratidão e salientar que os objetivos e resultados alcançados, num contexto nunca antes vivido, são o resultado do empenho, coragem e dedicação de todos os Trabalhadores, Coordenadores e Diretores, da estreita colaboração do Revisor Oficial de Contas, da entidade reguladora e dos fornecedores, bem como o envolvimento do Município de Esposende e dos Clientes, a quem se agradece e de quem se espera a natural colaboração para implementar novas e boas estratégias de recuperação e de desenvolvimento e, dessa forma, a execução dos projetos constantes no Plano Plurianual de Investimentos.

A última palavra é dirigida ao detentor do capital social. Se temos a certeza e convicção do valor que a EAmb – Esposende Ambiente, EM hoje possui, e do desenvolvimento que sofreu ao longo dos anos, em todas as suas áreas de atividade, também não nos esquecemos que este percurso só tem sido possível graças ao apoio e confiança constantes que a Câmara Municipal de Esposende nos concede, que este ano ficou marcado pela união para a garantia dos serviços públicos essenciais de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e limpeza e higiene pública, entre outros, de forma eficaz, eficiente, segura e com o apoio socioeconómico adequado.

Esposende, 21 de março de 2022

O Conselho de Administração,

Índice Geral

I. INTRODUÇÃO	6
II. POLÍTICA DA SUSTENTABILIDADE E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	7
III. ASPETOS A REALÇAR 2021	8
IV. RELATÓRIO DE GESTÃO	13
1. Rede de Distribuição de Água	14
2. Drenagem e Tratamento de Águas Residuais	22
3. Gestão de Resíduos e Limpeza Pública	26
4. Gestão de espaços verdes e valorização de resíduos verdes	29
5. Promoção da Sustentabilidade e Educação Ambiental	30
6. Investimento e financiamento	31
7. Estrutura Organizativa e Recursos Humanos	32
8. Política de Gestão de Recursos Humanos	32
9. Análise Económica e Financeira	37
10. Estrutura de Gastos e Rendimentos	38
11. Resultados do Exercício	40
12. Controlo Orçamental 2021	42
V. DÍVIDAS EM MORA À SEGURANÇA SOCIAL e AUTORIDADE TRIBUTARIA E ADUANEIRA	44
VI. CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS (art. 397º) – Negócios com a sociedade	44
VII. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	44
VIII. PERSPETIVAS PARA 2022	45
IX. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	46
X. ANEXO	52
XI. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	70
XII. Relatório e Parecer do Fiscal Único / Certificação Legal das Contas	71

I. INTRODUÇÃO

No cumprimento do disposto no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, apresenta o Conselho de Administração o Relatório e Contas da EAmb – Esposende Ambiente, EM, Sociedade Unipessoal, Lda., que inclui a análise da atividade que explora e os documentos de prestação de contas da atividade pública empresarial local.

A atividade da EAmb – Esposende Ambiente, EM, Sociedade Unipessoal, Lda e o desenvolvimento das suas funções é realizado sob a orientação estratégica da Camara Municipal de Esposende, de acordo com uma política de gestão organizacional assente num conjunto de princípios orientadores comuns ao grupo municipal, que visa a satisfação global do munícipe, enquanto utilizador municipal.

O acompanhamento e controlo do Município de Esposende, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, bem como nos Estatutos da Empresa Municipal.

Os requisitos contabilísticos da EAmb – Esposende Ambiente, EM devem respeitar o Sistema de normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam Demonstrações Financeiras, os Códigos de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

A gestão pautou-se pelo habitual rigor orçamental e assegurou de uma forma global, a sustentabilidade económica, financeira e ambiental sem que a qualidade total dos bens fornecidos e dos serviços prestados fosse beliscada. Como evidência dessa mesma sustentabilidade global, são as informações constantes no presente relatório. Devem ainda, responder às necessidades da gestão da empresa e permitir o controlo da execução permanente, bem como a fácil verificação da correspondência entre valores patrimoniais.

O reflexo da forte sazonalidade do concelho, a não ocupação de 2ª habitação na maior parte do ano, da não existência do fluxo de emigração, em contexto de pandemia que atravessamos influenciaram diretamente os resultados de exploração.



Figura 1 – Concelho de Esposende

II. POLÍTICA DA SUSTENTABILIDADE E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Esposende Ambiente

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Com o objetivo de melhor se conferir propósito e unidade estratégica à EAmb - Esposende Ambiente, EM, bem como proporcionar um mais claro alinhamento do seu Sistema de Gestão Empresarial com os resultados pretendidos, foi definida a sua missão, visão, valores e objetivos estratégicos.

MISSÃO



A Esposende Ambiente assume o compromisso de fazer chegar a cada Cliente água de excelente qualidade, de recolher e garantir o adequado tratamento das águas residuais, bem como de promover uma boa gestão das águas pluviais. Procura manter o concelho de Esposende nas melhores condições de higiene e salubridade, contribuir para a sua boa imagem através do acompanhamento dos seus espaços verdes, fomentando a sensibilização ambiental junto da comunidade.

VISÃO



No quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental que a caracteriza, a Esposende Ambiente ambiciona continuar a ser reconhecida como uma referência no seu setor de atividade, e pelo seu papel no desenvolvimento harmonioso do concelho de Esposende e na qualidade de vida dos seus cidadãos.

VALORES



A Esposende Ambiente, empresa orientada para a satisfação dos seus Clientes e restantes partes interessadas, aposta num permanente esforço de modernização, inovação e melhoria da qualidade dos serviços que presta. Encontra-se empenhada em prevenir qualquer forma de poluição que possa resultar das suas atribuições e competências, aperfeiçoando, continuamente, o seu desempenho ambiental, ao promover a proteção e valorização dos recursos existentes. Procura, ainda, promover o desenvolvimento profissional e humano dos seus Colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho saudável e seguro, e empenhando-se ativamente na conciliação das suas vidas pessoais e profissionais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- OE01 Assegurar o fornecimento de água apropriada para consumo humano, gerindo eficientemente os recursos disponíveis
- OE02 Assegurar a recolha e a promoção do tratamento de águas residuais, gerindo eficientemente os recursos disponíveis
- OE03 Promover a gestão da rede de drenagem das águas pluviais e da rede hídrica, gerindo eficientemente os recursos disponíveis
- OE04 Promover a limpeza pública na área do Município de Esposende, através da recolha adequada e encaminhamento dos resíduos produzidos, privilegiando a sua valorização
- OE05 Acompanhar a gestão dos espaços verdes do concelho, bem como assegurar a gestão das respetivas infraestruturas de suporte
- OE06 Fomentar a sensibilização ambiental junto da comunidade envolvente
- OE07 Desenvolver uma cultura e práticas de sustentabilidade ambiental
- OE08 Desenvolver os níveis de competências funcionais, e os níveis de motivação e alinhamento dos quadros da empresa
- OE09 Promover condições de trabalho seguras e saudáveis, ao procurar eliminar perigos e reduzir riscos de SST, fomentando a consulta e participação dos seus trabalhadores
- OE10 Respeitar os direitos humanos e todos os princípios constantes no código de ética da empresa, no estrito cumprimento dos requisitos da norma SA 8000 e princípios dos instrumentos que subscreve, bem como o compromisso de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- OE11 Promover, continuamente, a adequabilidade e eficácia do seu Sistema de Gestão Empresarial, assegurando uma maior eficiência dos processos, em cumprimento com as obrigações de conformidade aplicáveis

O Conselho de Administração
01/04/2019

IMP333.02

CONTACTOS SA8000:
Soc'Int' Accreditation Services (SAAS):
www.saasaccreditation.org (saas@saasaccreditation.org)
SGS Portugal SA: www.sgs-pt (sa8000@sgs.com)

III. ASPETOS A REALÇAR 2021

O ano de 2021, marcado pela declaração da Organização Mundial de Saúde, pela II e III grande vaga da pandemia Covid-19, resultou em diversos constrangimentos para a economia do país, para a sociedade em geral, e para a organização e funcionamento das empresas. A EAmb – Esposende Ambiente, EM não foi exceção.

Mantendo o modelo utilizado em 2020, as equipas foram separadas, outras desfasadas, e sempre que possível, os demais trabalhadores da Esposende Ambiente prestaram os seus serviços de forma remota. Considerando os condicionalismos impostos pela pandemia, que dificultou a resposta às necessidades do trabalho presencial, contudo, não o inibiu. A EAmb, no ano de 2021, não encerrou o atendimento presencial ao público, conforme aconteceu no ano anterior.

De acordo com o decretado em cada Estado de Emergência e/ou Estado de Calamidade, esta entidade municipal foi-se adaptando às circunstâncias em conformidade com o serviço essencial que presta, garantindo a qualidade da água que abastece de forma ininterrupta ao longo de 365 dias no ano, bem como foi assegurada a drenagem das águas residuais produzidas no concelho, a limpeza e desinfecção dos espaços públicos.

Apesar das contrariedades e condicionalismos, os trabalhadores essenciais ao desenvolvimento da atividade de prestação de serviço público, nunca pararam de prestar serviço presencialmente.

De acordo com o Plano de Contingência aprovado, quer pela Esposende Ambiente, EM quer pelas medidas de emergência de saúde pública decretadas pelo Município de Esposende, as reaberturas dos espaços e equipamentos foram gradualmente retomadas de forma presencial, sempre salvaguardando o cumprimento das normas sanitárias por parte dos trabalhadores e dos utilizadores.



Figura 2 – Informação aos utilizadores EAmb

Contudo, e num ano tão atípico, as orientações estratégicas desta entidade municipal foram canalizadas no sentido de rentabilizar o atual investimento em redes de distribuição de água e saneamento, bem como promover continuamente a adesão dos novos potenciais utilizadores às infraestruturas disponíveis.

A EAmb deu ainda continuidade à campanha de fiscalização às infiltrações indevidas na rede de saneamento e ao combate aos “consumos zero” em curso, aos utilizadores que apresentem sinais de habitabilidade e sem consumo regular de água da rede pública, por utilização de sistemas alternativos de abastecimento de água.

Para tal, e apesar dos constrangimentos e das limitações provocadas pela pandemia, no ano de 2021 foi dado continuidade aos projetos em curso, entre outros:

Plano de Combate a Afluências Indevidas

Com vista à diminuição das contribuições de águas de infiltração e de águas pluviais para o sistema de águas residuais domésticas, de forma a minimizar a entrada de caudais em excesso neste sistema, nomeadamente em períodos de forte pluviosidade, a Esposende Ambiente deu continuidade em 2021, ao do Plano de Controlo de Afluências Indevidas, com a realização de inspeções no terreno recorrendo a equipamento gerador de fumo.

Pretende-se, assim, promover uma exploração dos sistemas de saneamento básico com a eficiência que atualmente é exigida, prevenindo a ocorrência de inundações, acidentes de viação e problemas ambientais.

O principal objetivo é identificar deficiências na rede de drenagem que poderão contribuir para a entrada de afluências indevidas.

Este procedimento acarreta a disponibilidade de equipas para trabalho no terreno. A sua eficácia depende das condições climáticas e do tipo de solo envolvente. Contudo, permite identificar eventuais roturas ou ligações indevidas existentes na rede, detetar as ligações indevidas de ramais pluviais e/ou de dispositivos de interceção pluvial (sarjetas e sumidouros), e ainda, permite detetar ligações de coletores pluviais a coletores domésticos bem como ligações ilegais de ramais.



Figura 3 – Ação de Fiscalização

Apoio às famílias e às empresas

Ainda no primeiro trimestre de 2021, deu-se continuidade ao apoio criado em 2020, de forma a fazer face às severas repercussões na economia local que resultaram da pandemia Covid-19.

Assim, foram criados pacotes específicos de medidas.

1. Pacote de medidas dirigidas às famílias:

- Aplicação de isenção de tarifas fixas dos sistemas de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e de resíduos urbanos a todos os consumidores domésticos, a partir da fatura de abril inclusive, para agregados familiares que, neste contexto, apresentam perda de rendimentos;
- Aplicação de total isenção de pagamento às famílias com regime de tarifário social e regime de tarifário para famílias numerosas;
- Suspensão temporária de cortes de água por falta de pagamento;
- Flexibilização do prazo de pagamento da faturação em curso;
- Não aplicação de juros de mora da faturação vencida;
- Reforço de linhas de atendimento telefónico para dar resposta às dúvidas e necessidades dos munícipes, na medida em que o atendimento municipal em funcionamento se encontra restrito e condicionado a situações urgentes e inadiáveis, devidamente comprovadas

2. Pacote de medidas dirigidas às empresas:

- Aplicação de isenção de tarifas fixas dos sistemas de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e de resíduos urbanos a todos os consumidores não domésticos, a partir da fatura de abril inclusive, que, neste contexto, encerrem os seus estabelecimentos;
- Suspensão temporária de cortes de água por falta de pagamento;
- Flexibilização do prazo de pagamento da faturação em curso;
- Não aplicação de juros de mora da faturação vencida;

APOIO DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE - COVID 19 UTILIZADOR DOMÉSTICO



Nome:

Utilizador Nº: Nº Contribuinte:

Residente em:

freguesia de: concelho de:

Nº Telefone/telemóvel: Endereço de email:

Benefício: Aplicação de isenção de tarifas fixas dos sistemas de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e de resíduos urbanos

Figura 4 – Formulário de Apoio Covid-19

Qualidade exemplar de água para consumo humano em 2021

À Esposende Ambiente foi, assim, atribuído mais uma vez o Selo de “Qualidade exemplar de água para consumo humano 2021”. evidenciando-se por assegurar o cumprimento, nos últimos anos de avaliação regulatória, de um conjunto apertado de critérios previstos em regulamento de concurso. Na atribuição desta distinção são tidos em consideração indicadores e avaliados parâmetros como água segura, perdas reais de água, ocorrência de falhas no abastecimento, resposta a reclamações e cobertura de gastos.

Os selos dos serviços de águas pretendem também evidenciar a existência de um rigoroso sistema de avaliação dos serviços prestados aos consumidores, que passam a conhecer as entidades que prestam o melhor serviço em diferentes áreas, e sensibilizar as entidades gestoras para as questões da qualidade na conceção, execução, gestão e exploração dos sistemas.

O Município de Esposende, através da empresa municipal Esposende Ambiente, recebeu o “selo de qualidade exemplar da água para consumo humano” 2021, evidenciando-se por assegurar o cumprimento, no último ano de avaliação regulatória, de um conjunto apertado de critérios previstos em regulamento de concurso.

Beber água da torneira é mais barato, mais ecológico e a água distribuída pela Esposende Ambiente é 100% Segura, conforme atestam as análises realizadas regularmente segundo as normas da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

De referir que o controlo da qualidade da água não se limita a análises na torneira dos utilizadores, sendo vários os locais onde se implementam procedimentos de controlo de qualidade. Neste âmbito é também de salientar as medidas implementadas que melhoram o acesso e fomentam o consumo de água de qualidade no Município de Esposende, como a instalação de fontes gratuitas em locais públicos.

A atribuição do “selo de qualidade exemplar da água para consumo humano” pode também ser entendido como a certificação do contributo que o Município de Esposende e a Esposende Ambiente dão para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 6 – Água Potável e Saneamento – garantir a disponibilidade e a gestão sustentável de água potável e do saneamento para todos, procurando-se aumentar a confiança dos consumidores e incentivar o consumo de água da torneira. Se a confiança na água da torneira melhorar, os cidadãos também podem contribuir para reduzir impacto no meio ambiente, reduzindo as emissões de CO2 e os resíduos de plástico de água engarrafada.



Figura 5 – Atribuição do Selo de Qualidade da Água

Tomada de posse do Conselho de Administração

Tomou posse, dia 15 de novembro, o Conselho de Administração da empresa municipal Esposende Ambiente, para o quadriénio 2021-2025.

Na Esposende Ambiente, Paulo Marques mantém-se como presidente do Conselho de Administração, tendo como restantes administradores o vereador Sérgio Mano e Jaqueline Areias. A Mesa da Assembleia Geral é presidida pela Vice-Presidente da Câmara Municipal, Alexandra Roeger.

As prioridades do Conselho de Administração da Esposende Ambiente centram-se na eficiência da gestão da água e dos resíduos, na modernização tecnológica e a sustentabilidade ambiental.

A Esposende Ambiente, promovendo a sustentabilidade ambiental e económica, tem como permanente objetivo assegurar a qualidade de vida de todos aqueles que aqui residem, visitam, trabalham ou estudam.



Figura 6 –Tomada de posse do Conselho Administração 2021-2025

IV. RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos do artigo 5.º dos seus Estatutos, a Esposende Ambiente, EM, tem como objeto:

A gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, a drenagem e tratamento de águas residuais, de recolha de águas pluviais, a recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos e a limpeza e higiene pública, o planeamento e execução de tarefas de gestão de espaços públicos e infraestruturas associadas, a reabilitação do património municipal e, em geral, a intervenção em matéria de ambiente na área do Município de Esposende.

São, no entanto, as atividades de distribuição de água ao concelho de Esposende e a drenagem e tratamento de águas residuais produzidas no Município, as geradoras da maior parte dos rendimentos da nossa atividade, conforme demonstra o gráfico a seguir apresentado.

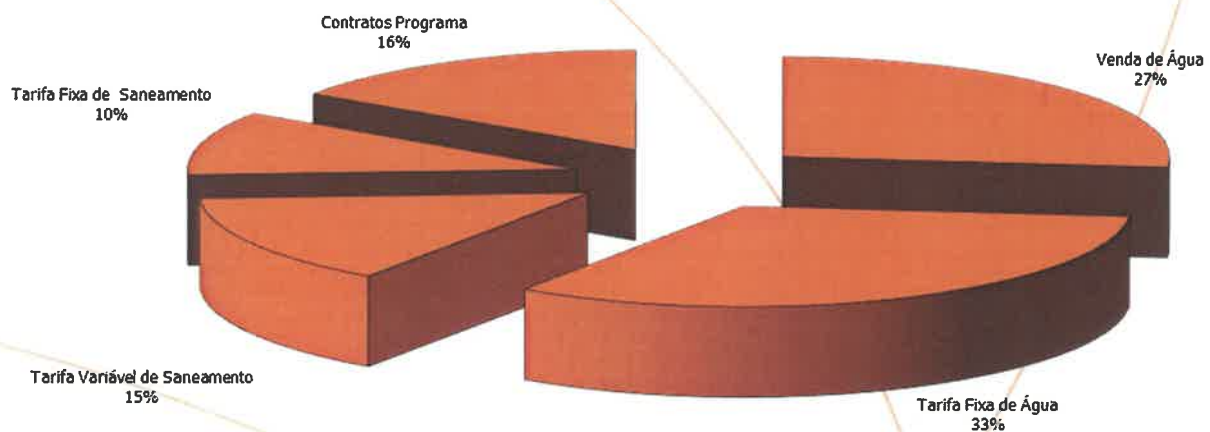


Gráfico 1 – Distribuição percentual da atividade da empresa no ano de 2021

A atividade comercial da EAmb - Esposende Ambiente, EM, no ano de 2021, ascendeu a 6 390 076,79 € resultante, na sua grande maioria, das principais rúbricas acima descritas.

Assim, pode concluir-se que cerca de 60% da atividade está indexada ao abastecimento de água, enquanto a drenagem de águas residuais no seu conjunto, as tarifas fixa e variável de saneamento, atingem 24% da atividade total.

De salientar que, ao nível das outras prestações de serviços relacionadas com os contratos programa, a sua percentagem na atividade ascendeu a 16% do valor total, onde se encontram incluídas as atividades desenvolvidas pela Esposende Ambiente no âmbito das competências delegadas pelo Município, nomeadamente, a Limpeza Pública, a Gestão dos Espaços Verdes, a gestão das infraestruturas das Águas Pluviais e ainda toda a matéria relacionada com a Educação Ambiental no concelho de Esposende.

1. Rede de Distribuição de Água

A Esposende Ambiente importa e abastece água captada no Rio Cávado, a qual é tratada pelo sistema multimunicipal Águas do Norte, SA, da qual o Município de Esposende é acionista.

Depois de captada e tratada, a água é disponibilizada à Esposende Ambiente em 7 pontos de entrega – Reservatórios do Marachão, Bouro, Bouro existente, S. Lourenço, Vila Chã e Antas e 2 nós de abastecimento para aglomerados populacionais mais a norte do concelho, na freguesia de Forjães.

No total, estes reservatórios apresentam uma capacidade de reserva de 16.000 m³ de água, suficiente para garantir o abastecimento à população de concelho durante cerca de 3 dias, através de um sistema de distribuição com mais de 430 km de comprimento, com diâmetros que variam entre DN 63 e DN 400, sendo o principal material o PVC, bem como tem disponível para manobra e controlo válvulas de seccionamento, válvulas de descarga, ventosas, válvulas redutoras de pressão e 1 sobreprensa para fazer chegar a água a uma cota mais elevada.

Este sistema permite uma taxa de cobertura de mais de 99% da população, ou seja, permite abastecer a grande maioria da população do concelho de Esposende.



Figura 7 –Trabalho na rede de água

Com uma cobertura praticamente total do concelho de Esposende com distribuição pública de água, ao nível das infraestruturas a prioridade, em 2021, foi a monitorização das redes de distribuição que, pela sua idade, estado de conservação e nível de perdas de água, ou capacidade de transporte, importa conhecer, de forma a melhor planear as intervenções futuras.

No ano de 2021, destaca-se ainda a conclusão da realização da empreitada “Instalação de equipamento para controlo e redução de perdas no sistema de distribuição de água no concelho de Esposende”, que se traduz num passo muito relevante para a gestão do sistema.

Água importada

Durante o ano de 2021, foram importados, no total, 2 507 279 m³ de água à empresa multimunicipal Águas do Norte, distribuídos pelos meses do ano de acordo com o gráfico abaixo:

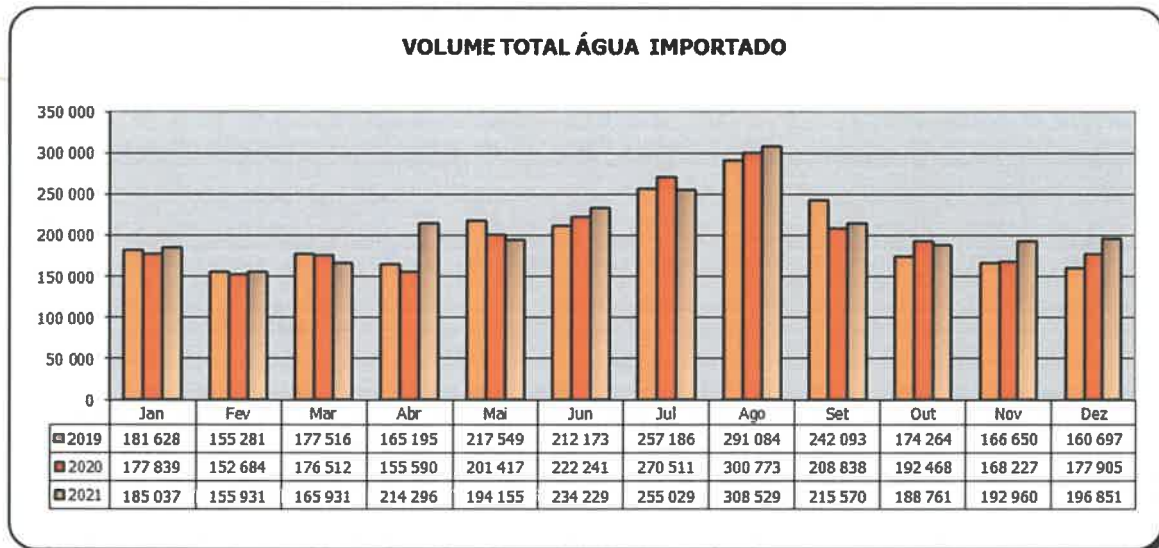


Gráfico 2 – Volume de água importada 2019/ 2020 / 2021

No gráfico é possível comparar a evolução do volume de água importada, adquirida às Águas do Norte, nos vários meses do ano e ao longo dos últimos três anos.

Durante o ano de 2021, foram importados mais 102 274 m³ de água à empresa multimunicipal Águas do Norte, comparativamente ao ano de 2020.

Assim, podemos constatar um ligeiro acréscimo nos meses fora da época alta, justificado pelo aumento do consumo de água das famílias durante o período de confinamento e pelas oscilações climatéricas de que o ano de 2021 se pautou.



Figura 8 – Rio de Milhazes, Rio Tinto

Distribuição de água

Em 31 de dezembro o número total de utilizadores ascendia a 21 068, distribuídos pelo território do concelho. O consumo de água faturado e medido em 2021 atingiu 1 833 206 m³.

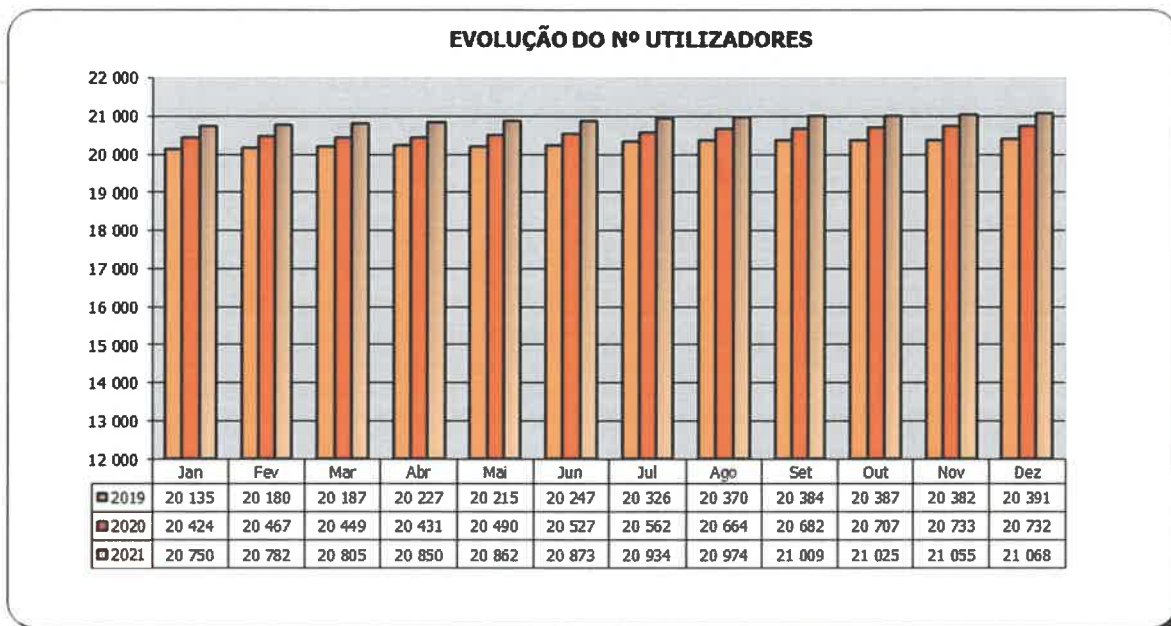


Gráfico 3 – Evolução do número de utilizadores 2019/2020/2021

Em 2021 o número de utilizadores efetivos de água aumentou em 336 fixando-se no final do ano **21 068** utilizadores, o que se traduz numa taxa de crescimento de 1,6%, pelo que consideramos positivo. A variação dos utilizadores não domésticos subiu face ao ano transato em 4,2%, pese embora, a situação da atividade económica atípica.

Ao longo do ano de 2021 o volume faturado de água no concelho oscilou de acordo com o gráfico abaixo apresentado, tendo-se registado um consumo equivalente de água na generalidade do ano, em especial no período designado por época alta, refletindo o impacto da forte sazonalidade no concelho de Esposende.

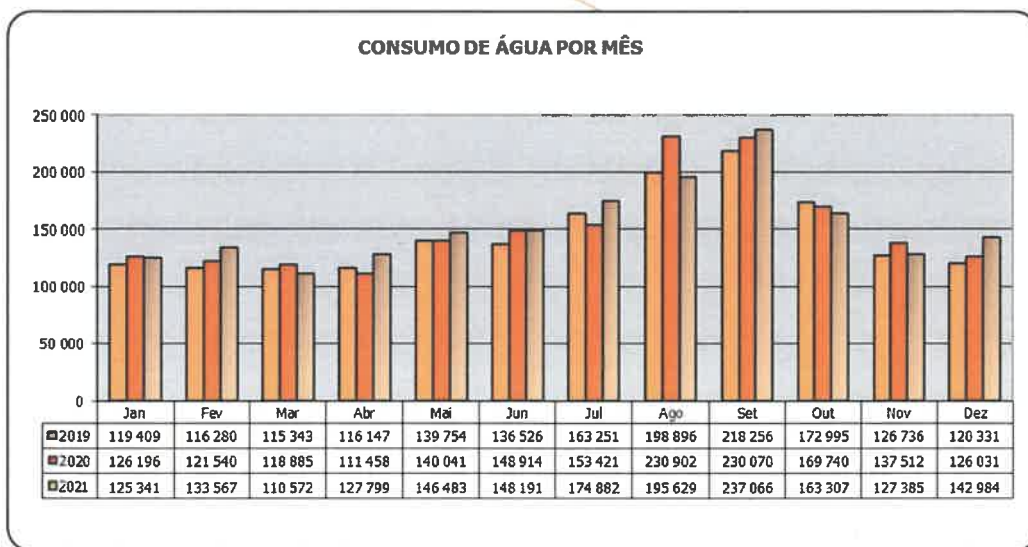


Gráfico 4 – Distribuição de água mensal 2019/2020/2021

Sendo o Município de Esposende caracterizado pela forte sazonalidade, a época balnear traduz-se anualmente como o ponto alto da nossa prestação de serviços, onde são atingidos os pontos máximos de consumo de água do ano, o ano de 2021 não foi exceção.



Figura 9 – Praia do concelho

Os utilizadores de carácter doméstico, ascendem a 18.437 e representam 88% do número total dos nossos utilizadores, registando em 2021 cerca de 1 454 922 m³ de consumo de água, o que representa 79% do volume total de água faturado no concelho.

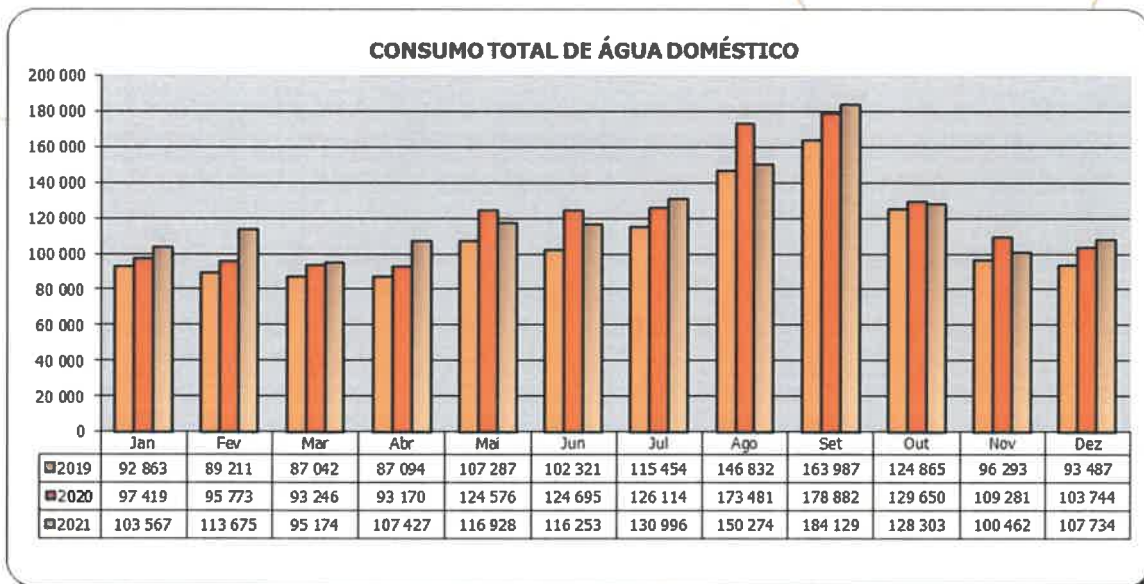


Gráfico 5 – Distribuição de água mensal 2019/2020/2021

Conforme podemos constatar no gráfico acima, os consumos dos utilizadores domésticos diferem entre época balnear e os restantes 9 meses do ano, contudo, o custo de funcionamento e manutenção dos sistemas públicos da rede de água é constante ao longo do ano de forma a garantir a qualidade de serviço 365 dias por ano, num concelho caracterizado pela forte sazonalidade.

Os utilizadores Não Domésticos representam 12% do número total de utilizadores da Esposende Ambiente e integram os utilizadores na área do Comércio, Indústria, Instituições, Estado, Autarquia, utilizadores provisórios, entre outros.



Figura 10 – Utilizador não-doméstico

Conforme se pode constatar pelo gráfico a seguir apresentado, estes utilizadores Não Domésticos registaram consumos, em 2021, na ordem de 378 284 m³ de água, representando 20% do volume total de água faturado.

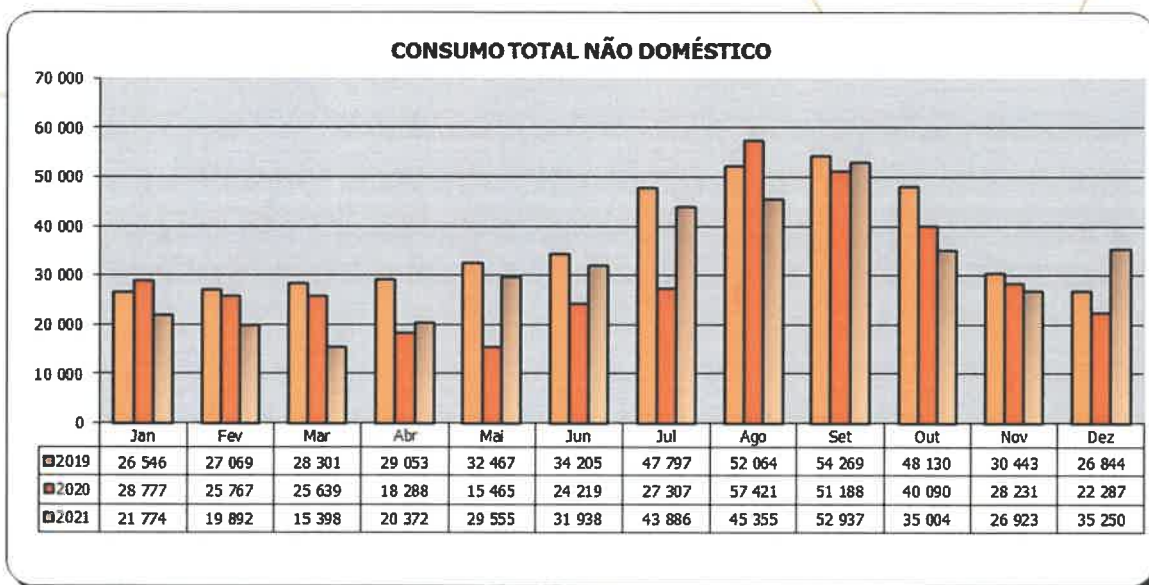


Gráfico 6 – Consumo de água mensal Não Doméstico

Ao longo do ano podemos constatar pela análise do gráfico abaixo, de que a faturação de água ao 1º escalão de consumos, entre [0 – 5m³], representa 39% do volume total de água faturada, e 31% no escalão seguinte, entre [6 – 15m³] com o pico de consumo de água nos meses de julho e agosto.

O 3º e 4º escalão de consumo, que representam consumos mensais acima de 16m³, têm uma expressão pouco relevante na caracterização do utilizador tipo da empresa municipal, sendo inferior a 10%.

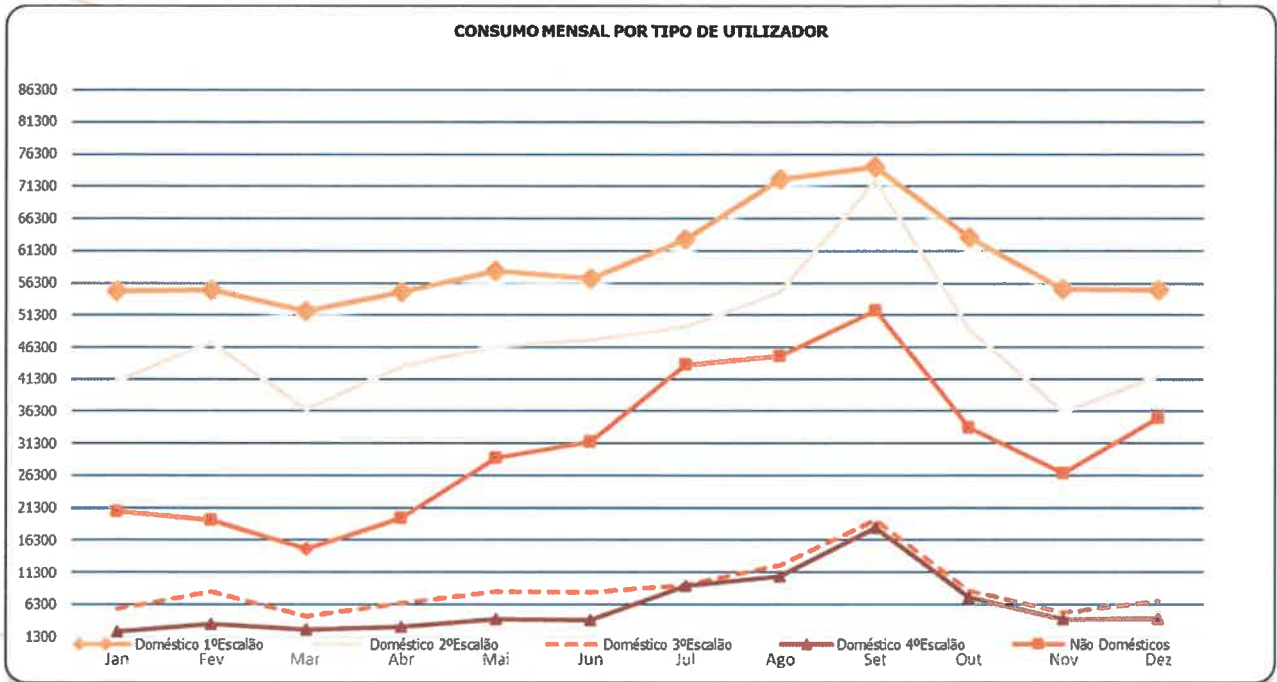


Gráfico 7 – Comportamento de consumos por escalões

O comportamento de consumo do utilizador “tipo” da Esposende Ambiente, oscila entre 6 e 7 m³ mensais para o utilizador Doméstico e entre 12 e 13 m³ para o utilizador Não Doméstico.

MODELO	CONSUMO POR CLIENTE 2021											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Doméstico	5,68	6,23	5,21	5,87	6,39	6,34	7,13	8,17	10,00	6,97	5,45	5,84
Não Doméstico	8,64	7,88	6,08	7,95	11,57	12,52	17,06	17,53	20,40	13,42	10,27	13,40

Gráfico 8 – Caraterização do consumo médio por utilizador

Indicadores da entidade gestora no sistema público de Abastecimento de Água

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2020	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2016 - 2020	Observações
ADEQUAÇÃO DA INTERFACE COM O UTILIZADOR					
AA 01 - Acessibilidade física do serviço	●	100 % [30, 100]	★★★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 02 - Acessibilidade económica do serviço	●	0,52 % [0, 0,80]	★★★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 03 - Ocorrência de falhas no abastecimento	●	0,0 /(1000 habitantes) [0,0, 1,0]	★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 04 - Água segura	●	100,00 % [88,50, 100]	★★★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 05 - Resposta a reclamações e sugestões	●	100 % 100	★★★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
AA 06 - Cobertura dos gastos	●	115 % [100, 110]	★★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 07 - Adesão ao serviço	●	87,1 % [35,0, 100]	★★★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 08 - Água não faturada	●	24,5 % [5,0, 28,0]	★★★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 09 - Reabilitação de condutas	●	0,2 %/ano [1,0, 4,0]	★★★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 10 - Ocorrência de avarias em condutas	●	9 / (100 km.ano) [0, 30]	★★★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 11 - Adequação dos recursos humanos	●	1,5 /1000 hab.ano [2,0, 3,5]	★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
AA 12 - Partes reais de água	●	57 l/(hab. dia) [0, 100]	★	■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	
AA 13 - Eficiência energética de instalações elevatórias	■	NA [0,27, 0,40]		■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	A entidade gestora não opera instalações elevatórias.
AA 14 - Encaminhamento adequado de lamas do tratamento	■	NA 100		■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■ ■■■■■	A entidade gestora não opera instalações de tratamento com produção de lamas.

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ⚠ alerta; ■ NA não aplicável; ✗ NR não respondeu

Figura 11 – Ficha de avaliação global do serviço de abastecimento público em baixa (RASARP 2021)

O indicador AA08 – Água não faturada (%), apresentado no RASARP 2021, como indicador da qualidade de serviço, destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da entidade gestora em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que não chega a ser vendida aos utilizadores.

O valor de referência deste indicador deve ser tão baixo quanto economicamente viável, o que corresponde a um elevado aproveitamento da água captada, não sendo desejáveis valores superiores a 20,0% para sistemas em baixa, limites considerados em média como técnica e economicamente aceitáveis.

Apesar da Esposende Ambiente apresentar, em 2021, uma qualidade do serviço avaliada como boa, alguns indicadores requerem particularmente um esforço de melhoria.

No entanto, verifica-se, que a percentagem de água não faturada é inferior à média nacional (28,80%), tendo mesmo a evolução da empresa municipal sido muito mais favorável do que a evolução do indicador a nível nacional.

De acordo com a taxa de cobertura que o sistema de abastecimento de água já atinge no Município de Esposende, as mais importantes intervenções na rede são, agora, as de manutenção e de remodelação das infraestruturas existentes.



Figura 12 – Remodelação das infraestruturas existentes

No intuito de aumentar as taxas de adesão aos sistemas públicos, a Esposende Ambiente mantém a isenção de custos de Ligação aos sistemas públicos de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, sempre que exista disponibilidade de rede pública no local.

A taxa de cobertura do sistema é de cerca de 99-100%, valor superior ao apresentado, no RASARP 2021, como média nacional ponderada do indicador AA01 – Acessibilidade física do serviço – 100%.

Dada a taxa de cobertura que o sistema de abastecimento de água já atinge no Município de Esposende, as mais importantes intervenções na rede são, agora, as de manutenção e de remodelação das Infraestruturas, internamente, quer pelo Setor de Infraestruturas Hidráulicas (SGIH), quer pelo Setor de Projetos e Empreitadas (SPE), este último no âmbito das empreitadas de obras públicas.

A rede de distribuição “em baixa” é hoje, maioritariamente, em PVC, com diâmetros entre os 63 e os 400mm e estende-se por cerca de 433km de comprimento.

Importa também analisar o indicador AA03 – Ocorrência de falhas no abastecimento, definido, para sistema em baixa, como o número de falhas no abastecimento por 1000 ramais.

Este indicador é muito revelador da eficiência da Esposende Ambiente na resolução de problemas graves na rede de abastecimento, uma vez que apresenta 0,0 ocorrências, sendo a média nacional ponderada de 0,7.

O valor da taxa de adesão ao nível concelho é de 87,1%, valor muito aquém do possível e desejável. Com o indicador AA07 – Adesão ao serviço (%), pretende-se avaliar o nível efetivo de ligação dos utilizadores à infraestrutura física da entidade gestora, quantificando situações de alojamentos não habitados e de existência de fontes alternativas de abastecimento de água.

A Esposende Ambiente no âmbito da promoção e sensibilização no local para as ligações à rede pública, sempre que se verifique a disponibilidade do serviço público em zona intervencionada, promove a adesão dos serviços através do contacto presencial, prestando esclarecimentos adicionais à população, bem como informa da obrigatoriedade das ligações.

2. Drenagem e Tratamento de Águas Residuais

Infraestruturas

As redes de drenagem "em alta" e "em baixa" estendem-se por cerca de 41 e 165,1 km de comprimento, respetivamente, sendo o tratamento das águas residuais realizado, em dezembro de 2021, em 4 ETAR.

Sendo responsabilidade da Águas do Norte, SA o sistema de drenagem de águas residuais "em alta", a capacidade da Esposende Ambiente atuar "in loco" concorre para uma prestação de serviço, ao nível da operação e manutenção, profissional e competente.

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2020	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2016 - 2020	Observações
ACESSIBILIDADE DA INTERFACE COM O UTILIZADOR					
AR 01 - Acessibilidade física do serviço através de redes fixas	●	83 % (80; 100)	☆☆☆	■■■■■■■■■■	
AR 02 - Acessibilidade económica do serviço	●	0,31 % (0; 0,50)	☆☆☆	■■■■■■■■■■	
AR 03 - Ocorrência de inundações	●	0,85 (1000 mm/ano) (0; 0,25)	☆☆☆	■■■■■■■■■■	
AR 04 - Resposta a reclamações e sugestões	●	100 % 100	☆☆☆	■■■■■■■■■■	
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO ESPAÇO					
AR 05 - Cobertura dos gastos	●	80 % (100; 100)	☆☆	■■■■■■■■■■	
AR 06 - Adesão ao serviço	●	84,5 % (85,4; 93,5)	☆☆☆	■■■■■■■■■■	
AR 07 - Reabilitação de coletores	●	0,0 %/ano (1,0; 4,0)	☆☆☆	■■■■■■■■■■	
AR 08 - Ocorrência de zolapica estuarina em coletores	●	0,0 (100 mm/ano) 0,1	☆☆☆	■■■■■■■■■■	
AR 09 - Adequação dos recursos humanos	●	9,9 (100 mm/ano) (5,0; 11,0)	☆☆	■■■■■■■■■■	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
AR 10 - Eficiência energética de instalações elevatórias	■	NA (0,27; 0,46)		■■■■■■■■■■	A entidade gestora não opera instalações elevatórias.
AR 11 - Acessibilidade física ao tratamento	●	100 % 100	☆☆☆	■■■■■■■■■■	
AR 12 - Controlo de descargas de emergência	■	NA (0; 100)		■■■■■■■■■■	A entidade gestora não opera instalações de laboratório.
AR 13 - Cumprimento da licença de descarga	■	NA 100		■■■■■■■■■■	A entidade gestora não opera instalações de laboratório.
AR 14 - Encaminhamento adequado de lamas do tratamento	■	NA 100		■■■■■■■■■■	A entidade gestora não opera instalações de laboratório.

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ■ alerta; ■ NA não aplicável; ■ NR não respondido.
Fiabilidade dos dados: ■ a menor fiabilidade e ■■■ a maior fiabilidade.

Figura 13 – Ficha de avaliação global do serviço de saneamento de águas residuais em baixa (RASARP)

A acessibilidade física ao serviço, indicador definido como a percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem se encontram disponíveis, é, no concelho de Esposende, de cerca de 83%.

A Esposende Ambiente continua a investir em redes de abastecimento de água e de saneamento básico, que lhe permitem neste momento levar água de qualidade e em quantidade a 99% dos prédios urbanos do concelho e recolher e tratar o saneamento em cerca de 83% dos mesmos.

De forma a atingir os objetivos traçados para 2021, surge o “Plano de manutenção preventiva da Rede de Saneamento” (PMPRS), onde se pretendeu elencar as ações que se consideravam pertinentes para a adequada gestão das infraestruturas existentes, e, assim, garantir o funcionamento das mesmas com elevados níveis de serviço ao longo de toda a sua vida útil ou proceder às necessárias ações corretivas, caso detetada alguma anomalia.

Em 2021, foram efetuadas 34 intervenções de manutenção preventiva da rede de drenagem de águas residuais, essenciais à garantia da prestação de um serviço de qualidade aos clientes e que têm resultado numa diminuição do número de ocorrências comunicadas.

Sempre que possível a disponibilização de meios, a Esposende Ambiente implementou os trabalhos necessários à diminuição das afluências indevidas ao sistema de drenagem de águas residuais. Como as anomalias detetadas são objeto de reparação, espera-se que este procedimento se traduza a médio prazo numa diminuição dos pedidos de intervenção.



Figura 14 – Ação de trabalhos na rede de saneamento

Com uma cobertura de rede pública no concelho de Esposende, ao nível das infraestruturas a prioridade, em 2021, foi a ampliação do serviço público de drenagem de águas residuais de modo a servir ainda mais a população do concelho de Esposende, tendo em atenção critérios de custo e de eficiência.

Volume de águas residuais recolhidas e tratados no concelho

O registo dos caudais diários de águas residuais tratadas por cada Estação de Tratamento de Águas Residuais fixou-se, no ano 2021, um volume total de águas residuais produzidas e tratadas no concelho de **1 762 643m³**.

Em 2021, o volume de águas residuais tratado foi inferior ao volume tratado em 2020, justificado pela menor frequência de pluviosidade ocorrida durante o ano.

Foi dado continuidade ao projeto de fiscalização e sensibilização da população para separação de sistemas alternativos de abastecimento de água em zonas de disponibilidade de rede pública de saneamento, em prol da sustentabilidade económica – financeira dos sistemas e da sustentabilidade ambiental.



Figura 15 – ETAR de Marinhãs – Investimento Águas do Norte, SA

A Esposende Ambiente implementou os trabalhos necessários à diminuição das afluências indevidas ao sistema de drenagem de águas residuais, outro dos objetivos maiores desta entidade. Como as anomalias detetadas são objeto de reparação, espera-se que este procedimento se traduza a médio prazo numa diminuição dos pedidos de intervenção.

Ligações à rede pública de drenagem e tratamento de águas residuais

Em 31 de Dezembro, o número total de utilizadores com ligação ao sistema de drenagem e tratamento de águas residuais ascendia a **16 011**, tendo registado a seguinte evolução.

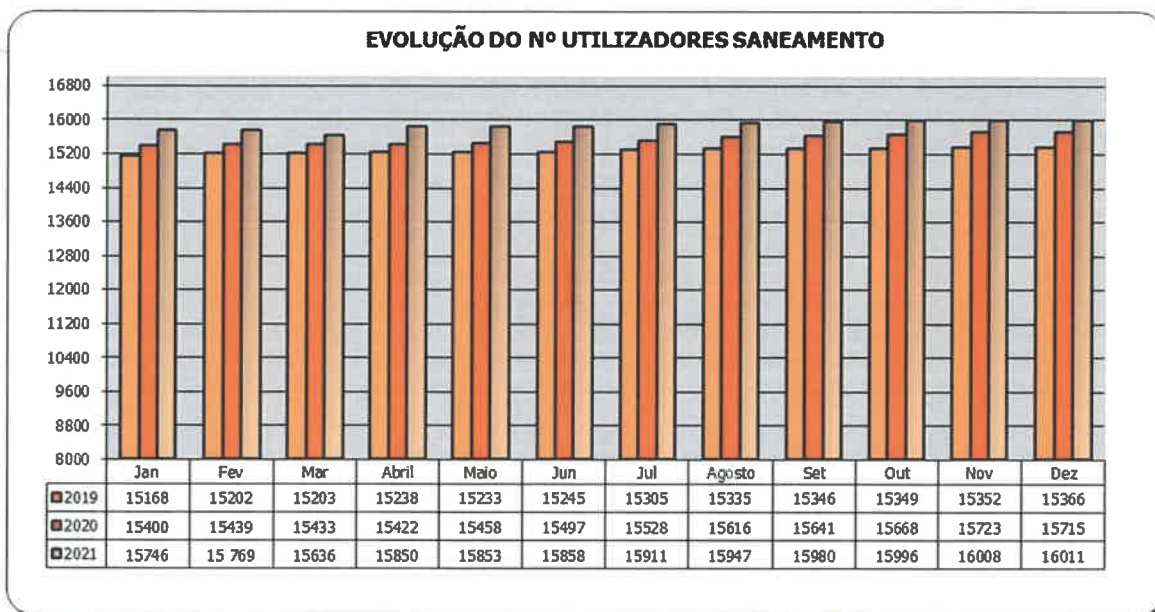


Gráfico 9 – Número total de utilizadores ligados ao sistema de drenagem de águas residuais

Contudo, este número de novos utilizadores ainda se encontra bastante aquém do expectável, quando comparado com a taxa de disponibilidade de rede de saneamento no concelho de Esposende.

A taxa de crescimento de utilizadores que aderiram ao sistema público de saneamento do ano de 2021 foi de 1,85%, destacando-se uma adesão superior nas freguesias que viram alargada a cobertura da rede de sistemas e sustentados pela isenção de custos da ligação.



Figura 16 – Infraestruturação rede pública

3. Gestão de Resíduos e Limpeza Pública

Limpeza Pública e Praias

No âmbito das competências delegadas pelo Município de Esposende, através do Contrato Programa celebrado para o ano 2021, foi assegurado pela Esposende Ambiente, a Limpeza Urbana da cidade de Esposende e no território de Marinhãs, realizando vários circuitos de varredura manual com uma frequência diária, complementados por varredura mecânica e equipas móveis de limpeza.

Tendo como principal função garantir a limpeza e higiene urbana, as equipas da Limpeza Pública dedicaram especial atenção à recolha de resíduos nas papelarias, à recolha de resíduos volumosos, à limpeza de arruamentos e ao corte de ervas daninhas e à limpeza e desobstrução de sarjetas.

Aos trabalhos acima elencados, acresce a limpeza de deposições ilegais de resíduos e à limpeza e desobstrução de linhas de água, tarefas que a Esposende Ambiente executou de forma regular e sistemática ao longo do ano de 2021.

Ao nível da limpeza de linhas de água e da desobstrução dos sistemas de drenagem de águas pluviais, é importante salientar o trabalho levado a cabo de forma preventiva nos meses prévios à época das chuvas, que permitiram que nos períodos de maior pluviosidade não se registassem situações críticas de inundações.

No âmbito das tarefas associadas à Limpeza Pública, a Esposende Ambiente foi responsável pela Limpeza Urbana da cidade de Esposende. Para a concretização dos trabalhos, foi assegurada a realização de vários circuitos de varredura manual com uma frequência diária, apoiados por varredura mecânica sempre que necessário e equipas móveis complementares, com funções específicas de tarefas ao nível do corte de ervas daninhas, limpeza de sarjetas, recolha de resíduos volumosos, entre outras.

A organização das equipas móveis permite abranger uma maior área territorial e com equipamentos diferenciados mais eficazes, que completam o trabalho dos cantoneiros de limpeza nas suas zonas de varredura manual.



Figura 17 – Limpeza Pública

Os trabalhos de limpeza urbana de Esposende são garantidos 365 dias por ano, sendo que aos Domingos e Feriados são garantidos os serviços mínimos ao nível de limpeza urbana, nomeadamente a varredura das principais artérias e zonas pedonais da cidade, a recolha das papelarias e a recolha de eventuais resíduos volumosos depositados na via pública.



Esposende Ambiente

A época balnear decorreu entre 12 de junho de 2021 e 12 de setembro de 2021. Assim, o hastear das Bandeiras Azuis nas praias de Esposende decorreu no dia 24 de junho.



Figura 18 – Hastear da Bandeira Azul

As praias de Apúlia, Ofir, Suave Mar e Cepães foram galardoadas com a Bandeira Azul da Europa para a época balnear 2021, reunindo, assim, os requisitos que lhes permitem uma oferta turística e ambiental de qualidade, realizando-se nas mesmas, em contexto desse galardão, várias atividades de educação ambiental, promotoras de sensibilização para a adoção das melhores práticas e de uma atitude adequada perante estes locais de excelência e seus ecossistemas.

O concelho de Esposende reuniu, assim, novamente, os requisitos que permitem uma oferta turística e ambiental de qualidade, reforçando a condição de destino balnear de excelência. Paralelamente, as praias de Apúlia e Cepães viram ser atribuído também o galardão de Praia Acessível, relevante na medida em que estas praias se encontram dotadas das infraestruturas requeridas para pessoas com mobilidade condicionada, existindo nas mesmas também disponíveis equipamentos (cadeiras anfíbias) que lhes permite usufruir de banhos de mar em condições adequadas.

Durante a época balnear de 2021 foi assegurada a coordenação do projeto Bandeira Azul e Praia Acessível nas praias do concelho de Esposende, garantindo os trabalhos necessários para o hastear da Bandeira Azul nas 4 praias candidatas do concelho (Apúlia, Ofir, Suave Mar e Cepães) e da Praia Acessível em Cepães e Apúlia. Também diversas praias de Esposende foram classificadas como Praia Qualidade de Ouro, uma distinção atribuída pela Quercus e que premiou as praias da Ramalha, Ofir, Suave Mar, Cepães, Apúlia e Rio de Moinhos pela excelente qualidade da água balnear verificada.

A realização de outras tarefas não menos importantes, como o voluntariado, sempre em parceria com associações locais ou nacionais, são cada vez mais frequentes de forma a promover a interação da comunidade para com os impactes ecológicos e económicos dos resíduos, presentes nas praias e nas águas costeiras, incluindo rios, estuários e suas margens, com o intuito da proteção dos ecossistemas e da saúde humana, não só no concelho como em Portugal.



Figura 19 – Ação de sensibilização nas praias

No âmbito das competências da Esposende Ambiente ao nível do acompanhamento e fiscalização dos serviços prestados pelas empresas SUMA (empresa prestadora do serviço de recolha de resíduos indiferenciados) e RESULTIMA (sistema multimunicipal responsável pela recolha seletiva de resíduos), relativamente ao ano de 2021, decorrente do acompanhamento realizado pela Esposende Ambiente, EM, a prestação do serviço por parte destas empresas foi de uma forma global satisfatória, não tendo sido registadas situações de incumprimento graves na qualidade dos serviços prestados, no que concerne à Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos e à Recolha Seletiva nos Ecopontos.

A recolha de resíduos urbanos indiferenciados até final do ano de 2021 traduziu-se na deposição em aterro sanitário de 18.983,10 toneladas de resíduos indiferenciados, o que representa uma média mensal de aproximadamente 1.582 toneladas. Na totalidade do ano de 2021, registaram-se valores acumulados ligeiramente superiores aos do ano anterior, cifrando-se num acréscimo de cerca de 1,4% face à quantidade de resíduos indiferenciados recolhidos no ano 2020.

A recolha seletiva de resíduos nos ecopontos do concelho de Esposende apresentou no final do ano de 2021 um aumento de cerca de 2,1% face ao ano anterior. As quantidades totais de resíduos recolhidos seletivamente nos ecopontos do concelho no ano de 2021 cifraram-se em cerca de 1.905,76 toneladas, distribuídas pela fileira de vidro com 1.041,49 ton., pela fileira de embalagens de plástico e metal com 413,42 ton. e pela fileira de papel/cartão com 450,85 ton.



Figura 20 – Colaboração com as Juntas de Freguesia na eliminação de montoneiras

4. Gestão de espaços verdes e valorização de resíduos verdes

A Esposende Ambiente garante ainda a gestão dos espaços verdes do concelho, nomeadamente os jardins públicos e as árvores dos arruamentos. Foram realizados todos os serviços de construção e manutenção de espaços verdes, mantendo a responsabilidade da gestão e valorização de resíduos verdes, e ainda a gestão do Parque de Compostagem e Horto Municipal.

No sentido de continuar a promover a sustentabilidade dos espaços verdes existentes, em 2021 destacam-se as requalificações levadas a cabo pelo Município de Esposende para proteger o ambiente e promover igualmente o aumento da biodiversidade dos espaços verdes e consequentemente o aumento da qualidade de vida dos habitantes de Esposende e daqueles que nos visitam.



Figura 21 – Espaços verdes do concelho de Esposende

Destacamos, como objetivo primordial, a necessidade de assegurar a boa imagem dos espaços verdes da cidade, ter a capacidade de continuar a produzir no Horto Municipal a quantidade de plantas mais adequadas e necessárias de forma a satisfazer todos os jardins do concelho, e dar um destino final adequado aos resíduos verdes gerados aquando da sua manutenção, bem como assegurar o correto encaminhamento para os vários parques de compostagem existentes no concelho.

5. Promoção da Sustentabilidade e Educação Ambiental

No ano de 2021, o Centro de Educação Ambiental assinalou o seu 10º aniversário. Ao longo destes últimos 10 anos, o CEA recebeu quase 70 mil visitantes (média de sete mil visitantes/ano) que participaram em mais de 2 700 atividades. O CEA afigura-se como um projeto consolidado.

A 19 de agosto de 2021, Dia da Cidade, foi inaugurado o Mural da Biodiversidade, um trabalho artístico da autoria do artista plástico Tiago Hacke, que transformou uma parede “vazia” do CEA numa obra de arte, que dá a conhecer e valoriza a biodiversidade presente no território Esposendense. Ainda no âmbito das comemorações foi igualmente inaugurada uma nova exposição temporária, que se encontra patente no Centro de Acolhimento e que tem como objetivo mostrar parte do trabalho educativo realizado pelo CEA na última década.

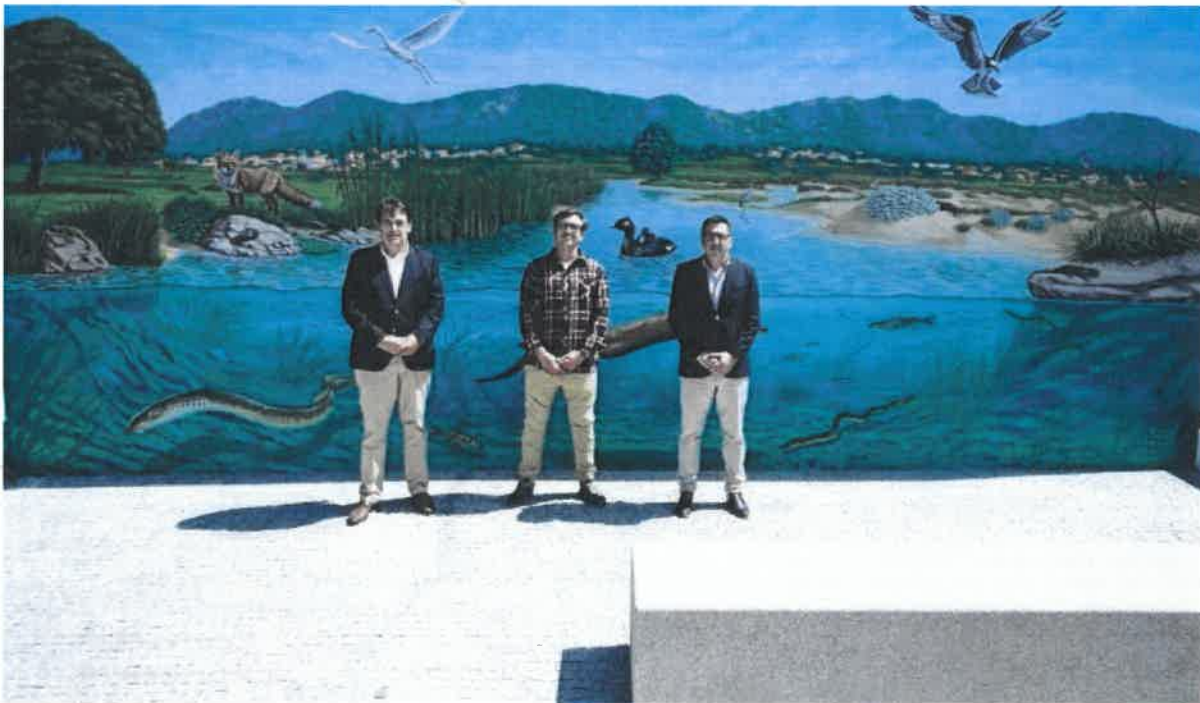


Figura 22 – Inauguração do mural da biodiversidade

Importa referir que, dada a situação do país e do mundo face ao estado de pandemia, a realização de atividades de educação ambiental e a própria participação de grupos continuou condicionada, com o encerramento dos espaços do CEA entre 15 de janeiro e 6 de abril, e as várias limitações à presença e participação de grupos nas iniciativas.

Nos 2º e 3º quadrimestres, a realização de atividades pelo CEA continuou condicionada às medidas de segurança e restrições em vigor devido à pandemia, nomeadamente a existência de limite quanto ao número de participantes nas sessões, as decisões ao nível de algumas escolas em não participar em atividades extracurriculares, a necessidade de garantir uma sessão por turma, entre outros fatores.

No âmbito dos Planos de Atividades do Centro de Educação Ambiental de Esposende e do Programa de Educação para a Sustentabilidade, a Esposende Ambiente, em colaboração com diversos parceiros, promoveu diversas iniciativas e projetos educativos, com o objetivo de sensibilizar, formar e educar para o ambiente.

No total, entre janeiro e dezembro de 2021, 3 606 pessoas participaram nas iniciativas do CEA.

6. Investimento e financiamento

O investimento total realizado em 2021 ascende a **639 315,72 €** correspondente a obras executadas sob a forma de pequenas empreitadas e trabalhos para a própria empresa.

Em 2021, a empresa continuou a apostar claramente no processo de ampliação de redes de água e de saneamento através da execução de trabalhos para a própria empresa, efetuando os trabalhos com recursos próprios, humanos e financeiros.

O sistema de abastecimento de água e saneamento continuou a ser, em 2021, o mais intervencionado do ponto de vista da execução de ampliações e remodelações de redes, investimento esse realizado na íntegra sem recurso a capitais alheios, e de acordo com o Cash Flow liberto ao longo do exercício económico de 2021.

Empreitada	Adjudicatário	Contrato Total	Contrato EAmb	Situação
Instalação de Equipamentos para Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Distribuição de Água no Concelho de Esposende	Irmãos Barreto, Lda	174 777,00 €	174 777,00 €	Concluído
Conclusão da 1ª Fase do Saneamento Básico e Requalificação Urbana no Lugar de Outeiro (Nascente) - União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra - Lote 1	Irmãos Barreto, Lda	353 862,50 €	11 047,80 €	Em execução
Conclusão da 1ª Fase do Saneamento Básico e Requalificação Urbana no Lugar de Outeiro (Nascente) - União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra - Lote 2	Irmãos Barreto, Lda	87 992,50 €	8 388,50 €	Em execução
Saneamento Básico no Concelho de Esposende 2021 - Rua dos Portais do Poço (Belinho) e Rua Adfora (Mar)	Irmãos Barreto, Lda	172 104,50 €	77 462,00 €	Em execução
Saneamento Básico no Concelho de Esposende 2021 - Rua da Ponte Nova e Arruamentos Adjacentes (Apúlia), Rua dos Portais do Poço (Belinho) e Rua Adfora (Mar)	Irmãos Barreto, Lda	236 457,00 €	124 687,25 €	Em execução

Figura 23 – Empreitadas de Saneamento Básico em curso no concelho

Em 2021, tiveram início ou continuidade os procedimentos de empreitadas de obras públicas acima elencadas.

Foi ainda concluída a Instalação de Equipamentos para o Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Distribuição de Água.



Figura 24 – Execução de empreitada

7. Estrutura Organizativa e Recursos Humanos

A estrutura organizativa da Esposende Ambiente em 2021 manteve o seu organograma, procurando dar resposta eficaz às exigências de uma gestão mais racionalizada dos recursos humanos, pelas capacidades e competências dos seus efetivos, pelo aumento da produtividade, racionalização de procedimentos e mobilidade de funções.

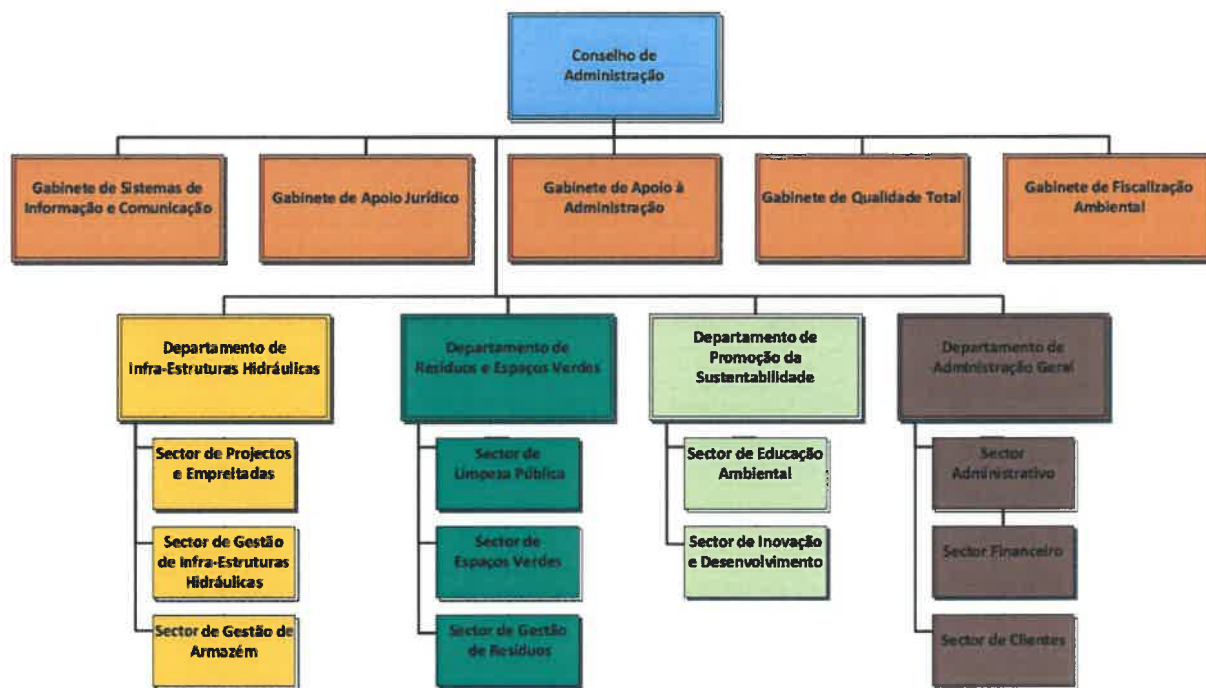


Figura 25 – Organograma da EAmb – Esposende Ambiente, EM de 2021

8. Política de Gestão de Recursos Humanos

O Modelo de Gestão de Recursos Humanos em vigor na empresa municipal visa uniformizar a relação jurídica de emprego, de acordo com a legislação aplicável, independentemente do vínculo contratual estabelecido, nomeadamente através de um Contrato Trabalho em Funções Públicas, em regime de cedência de interesse público, ou através de um Contrato Individual de Trabalho, ambas situações parte integrante do mapa de pessoal da Esposende Ambiente.

Assim, em 31.12.2021, integravam o mapa de pessoal da Esposende Ambiente, 54 colaboradores em regime de contrato de trabalho em funções públicas e 49 colaboradores em regime de contrato individual de trabalho.



Figura 26 – Grupo de trabalhadores da Esposende Ambiente

O quadro seguinte reflete o mapa de pessoal, bem como, o respetivo vínculo no final do exercício de 2021:

EAmb- Esposende Ambiente, EM
NIF - 507 068 076

Trabalhadores por vínculo laboral	Vinculo Laboral	31.12.2021
		N.º
Dirigentes Intermédios	Cedência interesse público	3
Técnicos superiores	Cedência interesse público	9
Informaticos	Cedência interesse público	1
Assistentes administrativos	Cedência interesse público	7
Operacionais	Cedência interesse público	34
Presidente	Contrato Individual Trabalho	1
Dirigentes Intermédios	Contrato Individual Trabalho	1
Técnicos superiores	Contrato Individual Trabalho	9
Informaticos	Contrato Individual Trabalho	1
Assistentes administrativos	Contrato Individual Trabalho	5
Operacionais	Contrato Individual Trabalho	32
TOTAL		103

Quadro 1 - Mapa de Pessoal em 31.12.2021 da Esposende Ambiente, EM

O quadro de pessoal da empresa fixou-se em 103 colaboradores, constituído por 66 operacionais, 12 administrativos, 20 técnicos e 4 dirigentes intermédios e 1 Presidente. A média de idades dos colaboradores da Esposende Ambiente é 50 anos, sendo que 52% do total dos colaboradores são do sexo masculino, desempenhando funções de carácter operacional, e 48% de predominância do sexo feminino.

Escalão Etário 2021	Homens		Mulheres	
<20 anos	0	0	0	0
20-29	2	2	2	2
30-39	4	5	4	5
40-49	12	18	12	18
50-59	27	17	27	17
60-69	7	9	7	9
TOTAL	52	51	52	51

Quadro 2 – Escalão Etário

A equipa de recursos humanos da empresa tem 24% dos colaboradores com formação superior universitária, 21% com o ensino secundário e 34% concluíram o 2º ciclo do ensino básico e 20% apenas possui como formação, o 1º ciclo do ensino básico.

Nível	Sexo	2021 GRAUS ACADÉMICOS			Sub-total	Total	%
		Adm	Coord	Colab			
Mestrado	M			1	1	4	4%
	F		1	2	3		
Licenciatura	M	1	1	2	4	21	20%
	F		7	10	17		
12º	M		1	10	11	17	17%
	F			6	6		
11º	M			1	1	5	5%
	F		2	2	4		
9º	M			11	11	19	18%
	F			8	8		
6º	M			12	12	16	16%
	F			4	4		
4º	M			12	12	21	20%
	F			9	9		
TOTAL		1	12	90	103	103	

Quadro 3 – Nível de Formação

Responsabilidade Social

Com a implementação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social na Esposende Ambiente, surgem novos desafios, que a própria empresa e os seus colaboradores colocam no dia-a-dia da gestão empresarial. Sempre numa perspetiva de sustentabilidade, envolvendo os colaboradores na comunidade onde se insere. A Esposende Ambiente, sempre que possível, promove o contacto dos seus colaboradores com realidades sociais locais, estabelecimentos de ensino, entre outras, realidades laborais do mesmo setor.



Figura 27 – Ação de Sensibilização junto dos colaboradores

Em matéria de Responsabilidade Social, em ano atípico, foi dada continuidade à promoção de um estilo de vida saudável aos colaboradores, ao disponibilizar a todos os trabalhadores, semanalmente, como incentivo a uma alimentação saudável, um cabaz de fruta nos espaços de convívio para as pausas do trabalho.

No futuro, a Esposende Ambiente quer manter as conquistas alcançadas em matéria de Responsabilidade Social, bem como implementar novos desafios e estratégias, sempre em prol do interesse dos colaboradores e demais partes interessadas, de forma a garantir a paz laboral.

Sinistralidade

Os índices de sinistralidade, permitem, de uma forma muito geral, quantificar os acidentes registados relativamente à frequência com que ocorrem e gravidade.

Abaixo, são apresentados os valores os índices obtidos referentes ao ano de 2021, comparados com anos anteriores, permitindo acompanhar a evolução da sinistralidade.

A Esposende Ambiente registou, em 2021 quatro Acidentes de Trabalho, tendo a gravidade dos mesmos diminuído relativamente aos anos transatos, e consequentemente diminuído acentuadamente o número de dias e horas de trabalho perdidas.

SINISTRALIDADE	2019	2020	2021
Nº de dias uteis perdidos por Acidentes de Trabalho	253	98	136
Nº Acidentes Trabalho	2	1	4
Nº de horas perdidas	1771	686	952
Nº de horas trabalhadas	158 015	153 676	147 173

Quadro 4 – Sinistralidade

Formação Profissional

Dando cumprimento ao previsto no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade, Ambiente, Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, bem como o Sistema de Certificação em Responsabilidade Social, a Esposende Ambiente procede anualmente ao levantamento das necessidades de formação em cada departamento, sector ou gabinete.

No âmbito da Programa Anual de Formação da Esposende Ambiente, para o ano de 2021, as ações de formação centraram-se no tema da pandemia por Covid-19, tendo sido realizadas inúmeras junto dos colaboradores, no sentido de serem devidamente adotadas as medidas do Plano de Contingência, bem como informação permanente sobre o uso adequado de máscaras e outros EPI's.

Garantir, assim, que todos os colaboradores desta entidade na linha da frente, pudessem ser esclarecidos no seu regresso às rotinas de trabalho, com segurança e confiança no seu trabalho.

No ano de 2021, os colaboradores da Esposende Ambiente, entre Formação Planeada, Não Planeada, interna e externa, no seu total tiveram acesso a 1 009 horas de formação.

FORMAÇÃO	2019	2020	2021
Nº de horas anuais	1339	811	1009

Quadro 5 - Nº Horas de Ações de Formação

Trabalho Suplementar

O trabalho suplementar, durante 2021, representou cerca de 1% do total de horas trabalhadas do ano, traduzindo-se no total de 1 156 horas de trabalho realizado para além do horário normal previsto.

Nesta rubrica está incluído o trabalho operacional do serviço de limpeza pública, assegurado todos os dias **do ano, incluindo os domingos e feriados.**

TRABALHO SUPLEMENTAR	2019	2020	2021
Nº de horas extras realizadas	1 655	1 425	1 156

Quadro 6 - Nº de Horas de Trabalho Suplementar em 2021

Assiduidade

O absentismo dos colaboradores é um desafio constante das empresas já que as faltas ao trabalho traduzem um impacto significativo na produtividade e nos resultados. Em 2021 a taxa de absentismo da Esposende Ambiente, fixou-se em 7,7%.

Para tal contribuiu o elevado número de dias de ausência por doença e isolamento profilático por contacto com pessoa infetada por Covid-19, foram os motivos mais frequente de justificação de ausência.

ASSIDUIDADE 2021				
Dias de ausência		Sub-Total	Total	%
Doença	M	521	1410	68%
	F	889		
Assistência Família	M	14	109	5%
	F	95		
Licença Parental	M	41	144	7%
	F	103		
Falecimento Familiar	M	13	30	1%
	F	17		
Por conta de Férias	M	29	63,5	3,1%
	F	34,5		
Doença COVID	M	34	58	2,8%
	F	24		
Isolamento Profilático	M	72	122	5,9%
	F	50		
Acidente Trabalho	M	120	136	6,6%
	F	16		
Atividade Sindical	M	1	1	0%
	F			
TOTAL		2073,5		100,0%

Quadro 7 – Assiduidade 2021

Trabalhar na Esposende Ambiente, é também conhecer o trabalho do colega. Isto permite que sempre que necessário, qualquer colaborador tenha os conhecimentos e capacidades para assumir uma função que normalmente não é a sua. E no segundo ano de pandemia, mais uma vez, o trabalho “por substituição” foi importante para garantir a operacionalização dos nossos serviços, destacando competências dos trabalhadores ao nível da polivalência e disponibilidade para níveis de fulcral importância.

9. Análise Económica e Financeira

Com a análise que se segue, pretende salientar-se alguns indicadores de avaliação dos Resultados da Esposende Ambiente, bem como da situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2021.

PRINCIPAIS INDICADORES	2019	2020	2021
Capital Social	20 250 000,00 €	20 250 000,00 €	20 250 000,00 €
Capital Próprio	22 514 948,46 €	22 314 519,81 €	22 369 531,93 €
Ativo Líquido Total	27 686 142,34 €	26 988 555,01 €	26 685 236,50 €
Investimento	766 746,18 €	514 796,66 €	639 315,72 €
Volume de Negócios	5 230 462,86 €	5 350 774,56 €	5 419 171,50 €
Resultados Antes de Impostos e Encargos Financeiros e Depreciações - (EBITDA)	1 240 488,96 €	1 258 148,23 €	1 279 697,85 €
Resultados Antes de Impostos e Encargos Financeiros - (EBIT)	25 777,78 €	25 856,74 €	34 724,93 €
Resultados Antes de Impostos	12 125,90 €	14 157,15 €	23 565,51 €
Resultado Líquido do Período	7 495,00 €	9 620,49 €	14 728,78 €
Cash Flow	1 232 683,79 €	1 262 756,64 €	1 305 740,54 €
Nº Trabalhadores	106	106	103
Número de Utilizadores	20 391	20 738	21 068
Utilizadores/Trabalhadores	192	196	205
Equilíbrio Financeiro	3 447,85 €	7 453,12 €	20 847,60 €

Quadro 8 – Principais indicadores económico-financeiros

Durante o exercício em análise, o Ativo Líquido atingiu o valor de **€ 26 685 236,50** resultante de uma estrutura financeira equilibrada. A rubrica mais significativa do Ativo da Empresa é o Ativo Fixo Tangível representando 94% do Total do Ativo.

O Capital Próprio da Empresa atingirá o valor total de **€ 22 369 531,93** proveniente dos resultados líquidos positivos de 2021 no montante de **€ 14 728,78**.

O Volume de Negócios da Esposende Ambiente fixou-se em **€ 5 419 171,50**, sendo que se manteve na mesma ordem de grandeza dos anos anteriores, relevando para o resultado das atividades principais da entidade municipal - o abastecimento de água e tratamento de águas residuais.

10. Estrutura de Gastos e Rendimentos

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS	2019	2020	2021
Vendas	1 630 818,06 €	1 695 062,61 €	1 704 099,08 €
Serviços Prestados	3 599 644,80 €	3 655 711,95 €	3 715 072,42 €
Tarifa Fixa Água	2 008 165,05 €	2 043 255,07 €	2 076 100,19 €
Ligações de Água	1 046,02 €	4 535,01 €	304,92 €
Outros Serviços Água	34 048,03 €	19 447,44 €	20 379,86 €
Tarifa Fixa Saneamento	633 111,92 €	645 987,53 €	660 362,07 €
Tarifa Variável Saneamento	899 964,16 €	915 580,91 €	930 794,67 €
	1 396,13 €	7 785,63 €	3 515,93 €
Ligações de Saneamento			
Outros Serviços Saneamento	14 840,81 €	12 537,02 €	15 572,08 €
Outras Prestações de Serviços	7 072,68 €	6 583,34 €	8 042,70 €
Volume de Negócios	5 230 462,86 €	5 350 774,56 €	5 419 171,50 €
Trabalhos para a própria entidade	406 962,00 €	338 222,85 €	325 124,35 €
Subsídios exploração	981 672,87 €	998 871,32 €	998 036,00 €
Rendimentos Financeiros	8 678,05 €	6 704,03 €	2 717,91 €
Outros Rendimentos	119 947,03 €	122 495,55 €	154 566,49 €
TOTAL DE RENDIMENTOS	6 747 722,81 €	6 817 068,31 €	6 899 616,25 €

Quadro 9 – Estrutura de Rendimentos

O Total de Rendimentos da Esposende Ambiente, no exercício de 2021, atingiu os € 6 899 616,25 gerados pela receita da Venda de Água e Prestação de Serviços, nomeadamente no âmbito do abastecimento de água, drenagem de águas residuais e dos contratos programa celebrados com o Município de Esposende relativos às competências delegadas nesta empresa.

O volume de negócios corresponde a 78,54% do total da estrutura de Rendimentos, sendo repartidos por venda de água e prestação de serviços, respetivamente em 24,70% e 53,84%.

Os Contratos Programa celebrados com o Município de Esposende e relacionados com as atividades de Limpeza Pública, Espaços Verdes, Educação Ambiental e Águas Pluviais no concelho de Esposende representam 14,47% dos rendimentos totais, classificados contabilisticamente como subsídios à exploração em 2021.

Os trabalhos para a própria empresa ascendem a 4,71% do valor total, pelo que os restantes Rendimentos representam 2,28%.

A rubrica "Outros Rendimentos" reflete a parte correspondente aos subsídios transferidos destinados a financiar as obras candidatas a financiamento aos Fundos Comunitários.

ESTRUTURA DE GASTOS	2019	2020	2021
Água adquirida	1 315 440,90 €	1 322 752,75 €	1 390 035,48 €
Materiais Diversos	131 245,72 €	114 859,58 €	98 694,78 €
CMVMC	1 446 686,62 €	1 437 612,33 €	1 488 730,26 €
Fornecimentos e Serviços Externos	1 743 571,56 €	1 782 269,91 €	1 719 659,52 €
Gastos com o Pessoal	2 267 013,37 €	2 272 935,94 €	2 319 986,81 €
Depreciações	1 214 711,18 €	1 232 291,49 €	1 244 972,92 €
Imparidade	10 477,61 €	20 844,66 €	46 038,84 €
Gastos Financeiros	22 329,93 €	18 403,62 €	13 877,33 €
Outros Gastos	30 806,64 €	38 553,21 €	42 785,06 €
TOTAL DE GASTOS	6 735 596,91 €	6 802 911,16 €	6 876 050,74 €

Quadro 10 – Estrutura de Gastos

O Total de Gastos da Esposende Ambiente no exercício de 2021, atingiu o valor de **€ 6 876 050,74** distribuídos pelas rubricas acima descritas.

O consumo de materiais e o volume de água adquirida ao Sistema Multimunicipal Águas do Norte, SA para venda na estrutura de gastos representa cerca de 21,65% do valor total dos gastos.

A rubrica de Gastos com o Pessoal, representa cerca de 33,74% da estrutura de Gastos da empresa, onde se incluem as remunerações e respetivos encargos, gastos com formação, fardamento, seguros de saúde e acidentes de trabalho.

Os Fornecimentos e Serviços Externos fixaram-se nos 25,01% dos Gastos Totais, sendo estes, na sua maioria, custos fixos correspondentes a contratos celebrados com fornecedores de bens e serviços essenciais à prossecução da atividade da empresa. É ainda, nesta rubrica de gastos que estão classificados os gastos com o tratamento das águas residuais efetuado nas ETAR's do concelho de Esposende.

As Depreciações e Imparidades do exercício ascendem a 18,11% da estrutura global de gastos, refletindo o peso dos ativos fixos tangíveis da Esposende Ambiente.

Os restantes gastos representam 1,49% dos gastos totais, para o exercício económico de 2021.

11. Resultados do Exercício

O Resultado Líquido do Exercício de 2021 foi de **€ 14.728,78** tendo os resultados da empresa apresentado os seguintes valores:

Resultados	2019	2020	2021
Resultados Operacionais	25 777,78 €	25 856,74 €	34 724,93 €
Resultados Financeiros	-13 651,88	-11 699,59	-11 159,42
Resultados Antes de Impostos	12 125,90 €	14 157,15 €	23 565,51 €
Imposto sobre o Rendimento	-4 630,90	-4 536,66	-8 836,73
Resultado Líquido do Exercício	7 495,00 €	9 620,49 €	14 728,78 €

Quadro 11 – Resultados

Ao nível financeiro, a Esposende Ambiente apresentou, ao longo de 2021 uma performance equilibrada, tendo para tal contribuído o rigor na gestão da empresa municipal de capitais públicos.

Os Resultados da Esposende Ambiente traduzem o esforço económico-financeiro da empresa ao longo de 2021, marcado pela situação pandémica que se viveu, no alcance dos seus objetivos, bem como o seu empenho no cumprimento das orientações estratégicas traçadas nos Instrumentos de Gestão Previsional para o ano de 2021, bem como, pela atempada análise mensal aos desvios apurados face ao previsto de forma a tomar medidas de controlo, sempre que necessário, assegurando permanentemente o equilíbrio económico e financeiro da entidade.

De acordo com os Resultados obtidos, o Equilíbrio Financeiro da Esposende Ambiente em 2021 foi assegurado.

PRINCIPAIS INDICADORES	2019	2020	2021
Equilíbrio Financeiro	3 447,85 €	7 453,12 €	20 847,60 €

Quadro 12 – Equilíbrio Financeiro

Um dos objetivos principais deste relatório e contas para o exercício económico de 2021, prende-se com a necessidade de demonstrar perante as autoridades competentes que a Esposende Ambiente não se enquadra nas disposições do Artigo 62.º que estabelece os critérios económicos e financeiros que conduzem à dissolução das empresas locais.

O regime jurídico da atividade empresarial local determina a extinção de empresas locais, no prazo de seis meses, sempre que se verifique uma das seguintes situações:

- as vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios;
- quando se verifique que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50% das suas receitas;
- quando se verifique que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo;
- quando se verifique que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo.

Assim, comprova-se que a Esposende Ambiente não satisfaz nenhum dos critérios para a dissolução.

Cumprimento do Artº 62 - da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto				
n.1 alínea a)	Vendas e Prest. Serviços	Gastos Totais	Cobertura dos Gastos Totais > 50%	Observações
2019	5 230 462,86 €	6 735 596,91 €	77,65%	Não Cumpre o Critério de Dissolução
2020	5 350 774,56 €	6 802 911,16 €	78,65%	
2021	5 419 171,50 €	6 876 050,74 €	78,81%	
n.1 alínea b)	Receitas Totais	Subsídios Exploração	Peso dos Subsídios <50%	Observações
2019	6 747 722,81 €	981 672,87 €	14,55%	Não Cumpre o Critério de Dissolução
2020	6 817 068,31 €	998 871,32 €	14,65%	
2021	6 899 616,25 €	998 036,00 €	14,47%	
n.1 alínea c)	Resultados Operacionais	Amortizações e Depreciações	Resultado Operacional - Amortizações é > 0	Observações
2019	1 240 488,96 €	1 214 711,18 €	25 777,78	Não Cumpre o Critério de Dissolução
2020	1 258 148,23 €	1 232 291,49 €	25 856,74	
2021	1 279 697,85 €	1 244 972,92 €	34 724,93	
n.1 alínea d)	Resultados Líquidos do Exercício	O resultado líquido é positivo > 0		Observações
2019	7 495,00 €	> 0		Não Cumpre o Critério de Dissolução
2020	9 620,49 €	> 0		
2021	14 728,78 €	> 0		

Quadro 13 – Artigo 62º da lei 50/2012, de 31 de agosto

12. Controlo Orçamental 2021

12.1. Execução da Demonstração de Resultados Previsional 2021

Entidade: *EAmb - Esposende Ambiente, EM Unipessoal, Lda.*

Demonstração dos resultados por naturezas execução

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		valores expressos em euros)			
			Previsão 2021	Executado 2021	Desvio Valor %	
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	5 374 594,39	5 419 171,50	44 577	0,83%
+75	Subsídios à exploração	+	997 459,36	998 036,00	577	0,06%
+78-885+702	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-				
+73	Variação nos inventários da produção	+/-				
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	404 816,55	325 124,35	-79 692	-19,69%
-81	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-1 439 661,78	-1 488 730,26	-49 068	3,41%
-82	Fornecimentos e serviços externos	-	-1 889 807,71	-1 719 659,52	170 148	-9,00%
-83	Gastos com pessoal	-	-2 293 174,19	-2 319 986,81	-26 813	1,17%
-852+7822	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+				
-851+7821	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	-16 849,15	-46 038,84	-29 190	173,24%
-87+783	Provisões (aumentos/reduções)	-/+				
-853-857-858-7823+7827+7828	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+				
+77-86	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-				
+78(excepto 765)+79(excepto 795)+786	Outros rendimentos	+	179 327,41	154 566,49	-24 761	-13,81%
-88(excepto 885)-89-9-8928-8988	Outros gastos	-	-37 130,75	-42 785,06	-5 654	15,23%
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	1 279 574,13	1 279 697,85	124	0,01%
-84+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	-1 232 534,58	-1 244 972,92	-12 438	1,01%
-854-855-858-7824-7825+7826	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+				
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	47 039,56	34 724,93	-12 315	-26,18%
+795	Juros e rendimentos similares obtidos	+	6 135,92	2 717,91	-3 418	-55,70%
-891-892+8881	Juros e gastos similares suportados	-	-9 265,84	-13 877,33	-4 611	49,77%
811	Resultado antes de impostos	=	43 909,64	23 565,51	-20 344	-46,33%
82	Imposto sobre rendimento do período	-/+	-9 221,02	-8 836,73	384	-4,17%
88	Resultado líquido do período	=	34 688,62	14 728,78	-19 960	-57,54%

Quadro 14 – Previsão 2021 de acordo com os instrumentos previsionais

12.2. Execução do Balanço Previsional 2021

Entidade: **EAmb - Esposende Ambiente, EM Unipessoal, Lda.**
Balanço em 31.12.2021 Execução

(valores expressos em euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Previsão 31.12.2021	Execução 31.12.2021	Desvio Valor	Desvio %
	ATIVO				
	Ativo não corrente				
43+453+465-450	Ativos fixos tangíveis	30 402 519,96	24 965 110,76	-5 437 409,20	-17,88%
44(excepto 441+454+455-450)	Ativos intangíveis	114 585,61	16 893,88	-97 691,73	-85,26%
		30 517 105,57	24 882 004,64	-5 535 100,93	-18,14%
	Ativo corrente				
32+33+34+35+38+39	Inventários	128 430,58	157 850,14	29 419,56	22,91%
21+22-29	Ciêntes	647 941,85	856 062,88	208 121,03	32,12%
24	Estado e outros entes públicos	154 379,39	24 938,84	-129 442,55	-83,85%
232+238-239+272+278-278	Outros créditos a receber	43 178,81	181 236,28	138 057,47	319,73%
281	Diferimentos	85 679,46	54 349,89	-31 329,77	-36,57%
1+2+3	Caixa e depósitos bancários	21 891,55	428 796,03	406 904,48	1858,73%
		1 081 501,64	1 703 231,86	621 730,22	57,49%
	Total do ATIVO	31 598 607,21	26 685 236,50	-4 913 370,71	-15,55%
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
	CAPITAL PRÓPRIO				
51+261+262	Capital subscrito	20 250 000,00	20 250 000,00		
551	Reservas legais	20 224,20	51 984,94	31 760,64	157,04%
552	Outras reservas	45 960,25	45 960,25		
56	Resultados transitados	-5 656,32	-331 517,93	-325 861,61	5761,02%
59	Outras variações no capital próprio	4 843 773,76	2 338 375,99	-2 505 397,77	-51,72%
88	Resultado líquido do período	34 688,62	14 728,78	-19 959,84	-57,54%
		25 188 990,51	22 369 531,93	-2 819 458,58	-11,19%
	PASSIVO				
	Passivo não corrente				
25	Financiamentos obtidos médio-longo prazo	990 769,37	517 950,71	-472 818,66	-47,72%
		990 769,37	517 950,71	-472 818,66	-47,72%
	Passivo corrente				
22+222-225	Fornecedores	1 368 006,08	265 352,55	-1 102 653,53	-80,60%
28+276	Adiantamentos de clientes		41 559,05	41 559,05	
24	Estado e outros entes públicos	499 509,79	91 177,34	-408 332,45	-81,75%
25	Financiamentos obtidos curto prazo		411 205,60	411 205,60	
231+238-271+272+272+278	Outras dívidas a pagar	3 115 000,00	2 345 418,41	-769 581,59	-24,71%
282+283	Diferimentos	436 331,46	643 040,91	206 709,45	47,37%
		5 418 847,33	3 797 753,86	-1 621 093,47	-29,92%
	Total do Passivo	6 408 816,70	4 315 704,57	-2 093 912,13	-32,67%
	Total do Capital Próprio e do Passivo	31 598 607,21	26 685 236,50	-4 913 370,71	-15,55%

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Quadro 15 – Previsão 2021 de acordo com os instrumentos previsionais

V. DÍVIDAS EM MORA À SEGURANÇA SOCIAL e AUTORIDADE TRIBUTARIA E ADUANEIRA

Declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social nem à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT).

VI. CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS (art. 397º) – Negócios com a sociedade

Não se verificam nenhuma das situações contempladas nesta disposição legal.

VII. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se verifica nenhuma situação de registo que requerem o ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras de 2021.

VIII. PERSPETIVAS PARA 2022

Apresenta-se de seguida e, de forma concisa, os seguintes objetivos estratégicos:

- Assegurar o fornecimento de água apropriada para consumo humano, e de excelente qualidade, gerindo eficientemente os recursos disponíveis;
- Assegurar a recolha e a promoção do tratamento de águas residuais, gerindo eficientemente os recursos disponíveis;
- Promover a gestão da rede de drenagem das águas pluviais e da rede hídrica, gerindo eficientemente os recursos disponíveis;
- Promover a limpeza pública na área do Município de Esposende, através da recolha adequada e encaminhamento dos resíduos produzidos, privilegiando a sua valorização;
- Promover a separação seletiva e a valorização de resíduos, no âmbito das metas nacionais estabelecidas para o Município de Esposende;
- Acompanhar a gestão dos espaços verdes do concelho, bem como assegurar a gestão das respetivas infraestruturas de suporte;
- Fomentar a sensibilização e fiscalização ambiental junto da comunidade envolvente;
- Promover a desburocratização para uma transição digital mais ágil na gestão dos processos fundamentais da organização;
- Desenvolver uma cultura e práticas de sustentabilidade ambiental;
- Desenvolver os níveis de competências funcionais, e os níveis de motivação e alinhamento dos quadros da empresa;
- Promover condições de trabalho seguras e saudáveis, ao procurar eliminar perigos e reduzir riscos de SST, fomentando a consulta e participação dos seus trabalhadores;
- Respeitar os direitos humanos e todos os princípios constantes no código de ética da empresa, no estrito cumprimento dos requisitos da norma SA8000 e princípios dos instrumentos que subscreve, bem como o compromisso de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Promover, continuamente, a adequabilidade e eficácia do Sistema de Gestão Empresarial, assegurando uma maior eficiência dos processos, em cumprimento com as obrigações de conformidade aplicáveis.

Ao cumprimento dos objetivos está, naturalmente, associado um conjunto de medidas, metas, e indicadores que serão alvo de quantificação, avaliação e reporte ao longo de todo o ano de 2022, por forma a dar cumprimento ao quadro legal vigente e demais instrumentos de gestão anteriormente referenciados.

IX. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço do exercício 2021

Entidade: *EAmb - Esposende Ambiente, EM Unipessoal, Lda.*
 Balanço individual em 31.12.2021 e 31.12.2020

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Unidade monetária (1)	
			Datas	
			31.12.2021	31.12.2020
ATIVO				
Ativo não corrente				
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	6	24 965 110,76	25 587 661,84
44(exceto 441)+454+455-459	Ativos intangíveis	5	16 893,88	
			24 982 004,64	25 587 661,84
Ativo corrente				
32+33+34+35+36+39	Inventários	8	157 850,14	153 655,53
211+212-219	Clientes	13	856 062,88	821 096,75
24	Estado e outros entes públicos	13	24 936,84	19 103,75
232+238-239+2721+278-279	Outros créditos a receber	13	181 236,28	174 149,90
281	Diferimentos	15	54 349,69	42 936,21
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4	428 796,03	189 951,03
			1 703 231,86	1 400 893,17
	Total do ATIVO		26 685 236,50	26 988 555,01
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO				
51-261-262	Capital subscrito	15	20 250 000,00	20 250 000,00
551	Reservas legais	15	51 984,84	51 022,79
552	Outras reservas	15	45 960,25	45 960,25
56	Resultados transitados	15	-331 517,93	-340 176,37
59	Outras variações no capital próprio	15	2 338 375,99	2 298 092,65
818	Resultado líquido do período	15	14 728,78	9 620,49
	Total do Capital Próprio		22 369 531,93	22 314 519,81
PASSIVO				
Passivo não corrente				
25	Financiamentos obtidos	13	517 950,71	929 579,63
			517 950,71	929 579,63
Passivo corrente				
221+222+225	Fornecedores	13	265 352,55	368 089,40
218+276	Adiantamentos de clientes	13	41 559,05	41 596,15
24	Estado e outros entes públicos	13	91 177,34	71 911,28
25	Financiamentos obtidos	13	411 205,60	407 732,92
231+238+2711+2712+2722+278	Outras dívidas a pagar	13	2 345 418,41	2 212 084,91
282+283	Diferimentos	15	643 040,91	643 040,91
			3 797 753,86	3 744 455,57
	Total do Passivo		4 315 704,57	4 674 035,20
	Total do Capital Próprio e do Passivo		26 685 236,50	26 988 555,01

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Demonstração de Resultados por naturezas

Entidade: EAmb - Esposende Ambiente, EM Unipessoal, Lda.

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2021 e 31.12.2020

(valores expressos em euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos		
			2021	2020	
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	9	5 419 171,50	5 350 774,56
+75	Subsídios à exploração	+	9	998 036,00	998 871,32
+785-885+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-			
+73	Variação nos inventários da produção	+/-			
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	6	325 124,35	338 222,85
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	8	-1 488 730,26	-1 437 612,33
-82	Fornecimentos e serviços externos	-		-1 719 659,52	-1 782 269,91
-63	Gastos com pessoal	-	14	-2 319 986,81	-2 272 935,94
-852+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+			
-851+7621	Imparidades de créditos a receber (perdas/reversões)	-/+	13	-46 038,84	-20 844,66
-87+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
-653-657-658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+			
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
+78(excelo 785)+791(excelo 7915)+798	Outros rendimentos	+	10	154 666,49	122 495,55
-88(excelo 685)-6918-6828-6888	Outros gastos	-		-42 785,06	-38 553,21
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		1 279 697,85	1 258 148,23
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5/6	-1 244 972,92	-1 232 291,49
-654-655-656+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+			
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		34 724,93	25 856,74
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+		2 717,91	6 704,03
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-	7	-13 877,33	-16 403,62
811	Resultado antes de impostos	=		23 565,51	14 157,15
812	Imposto sobre o rendimento do período	-/+	12	-8 836,73	-4 536,66
818	Resultado líquido do período	=		14 728,78	9 620,49

(1) - O Euro, consoante se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Demonstração de Resultados por funções

Entidade: **EAmb - Esposende Ambiente, EM Unipessoal, Lda.**

Demonstração individual dos resultados por funções do período findo em 31.12.2021 e 31.12.2020

(valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos	
	2021	2020
Vendas e serviços prestados	+ 5 419 171,50	5 350 774,56
Custo das vendas e dos serviços prestados	- 1 488 730,26	-1 437 612,33
Resultado bruto	= 3 930 441,24	3 913 162,23
Outros rendimentos	+ 1 477 726,84	1 459 589,72
Gastos de distribuição	- 1 719 659,52	-1 782 269,91
Gastos administrativos	- 2 319 986,81	-2 272 935,94
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	-
Outros gastos	- 1 333 796,82	-1 291 689,36
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	= 34 724,93	25 856,74
Gastos de financiamento (líquidos)	- 11 159,42	-11 699,59
Resultados antes de impostos	= 23 565,51	14 157,15
Imposto sobre o rendimento do período	- / + 8 836,73	-4 536,66
Resultado líquido do período	= 14 728,78	9 620,49
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	=	=

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Entidade: **EAmb - Esposende Ambiente, EM Unipessoal, Lda.**

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2021 e 31.12.2020

RUBRICAS	(valores expressos em euros)	
	Períodos	
	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	+ 5 779 842,56	5 617 998,85
Pagamentos a fornecedores	- 3 563 801,43	-3 596 323,29
Pagamentos ao pessoal	- 2 319 986,81	-2 272 935,94
Caixa gerada pelas operações	+/- -103 945,68	-251 260,38
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+ -3 406,00	-35 149,42
Outros recebimentos/pagamentos	+/- 938 842,78	915 428,65
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	+/- 831 491,10	629 018,85
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	- -173 330,44	-210 692,82
Ativos intangíveis	-	
Investimentos financeiros	-	
Outros ativos	-	
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	+	
Ativos intangíveis Investimentos financeiros	+	
Outros activos	+	
Subsídios ao investimento	+	
Juros e rendimentos similares	+ 2 717,91	6 704,03
Dividendos	+	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	+/- -170 612,53	-203 988,79
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	+	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	
Cobertura de prejuízos	+	
Doações	+	
Outras operações de Financiamento	+	
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- -408 156,24	-404 252,59
Juros e gastos similares	- -13 877,33	-18 403,62
Dividendos	-	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	
Outras operações de financiamento	-	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-422 033,57	-422 656,21
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	238 845,00	2 373,85
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/- 189 951,03	187 577,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/- 428 796,03	189 951,03

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Demonstração das alterações no capital próprio

Entidade: *EAmb - Esposende Ambiente, EIM Unipessoal, Lda.*
Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2020

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
	Capital realizado	Ações próprias (quintas)	Préstamos e empréstimos em euros do capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio			
6	20 250 000,00	-	-	-	50 273,29	45 960,25	-225 980,65	-	-	2 387 200,57	7 495,00	-	22 514 948,46
7	-	-	-	-	749,50	-	-114 195,72	-	-	29 702,52	-	-	29 702,52
8	-	-	-	-	749,50	-	-114 195,72	-	-	118 810,44	-	-	239 751,66
9=7+8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89 107,92	-	-	210 049,14
10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 125,49	-	-	200 428,65
11=6+7+8+10	20 250 000,00	-	-	-	51 022,79	45 960,25	-340 176,37	-	-	2 298 092,65	9 620,49	-	22 314 519,81

Entidade: **EAmb - Esposende Ambiente, EM Unipessoal, Lda.**
Demonstração Individual das alterações no capital próprio no período 2021

(Valores expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Total do Capital Próprio	
	Capital realizado	Ações suplementares e (quotas) próprias	Prestações e outros incentivos ao capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		Total
6	20 250 000,00	-	-	-	51 022,79	45 960,25	- 340 176,37	-	2 298 092,65	9 620,49	22 314 519,81	-	22 314 519,81
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020													
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico													
Atribuições de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de ativos financeiros e intangíveis e respectivas variações													
Ajustamentos por impostos diferidos													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
					962,05		8 658,44		206 787,55	- 9 620,49	206 787,55		206 787,55
					962,05		8 658,44		166 504,21	- 9 620,49	166 504,21		166 504,21
7													
8													
9=7+8													
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													
RESULTADO INTEGRAL													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Realizações de prémios de emissão													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
10													
11=6+7+8+10	20 250 000,00	-	-	-	51 984,84	45 960,25	- 331 517,93	-	2 338 375,89	14 728,78	22 369 531,93	-	22 369 531,93
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020													
(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros													

X. ANEXO

1 - Identificação da entidade e período de relato

1.1 – Designação da Entidade

EAmb – Esposende Ambiente, EM – Sociedade Unipessoal, Lda.

1.2 – Sede

Travessa Conde de Agrolongo, nº 10, 4740-245 Esposende

1.3 – Natureza da atividade

A EAmb – Esposende Ambiente, EM, tem como objeto principal a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, a drenagem e tratamento de águas residuais, de recolha de águas pluviais, a recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos e a limpeza e higiene pública, o planeamento e execução de tarefas de gestão de espaços públicos e infraestruturas associadas, a reabilitação do património municipal e, em geral, a intervenção em matéria de ambiente na área do Município de Esposende;

1.4 – NIPC

507 068 076

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1- Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respetivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC), e conforme Portaria nº 220/2015 de 24 de julho.

Os modelos das demonstrações financeiras referidas no n.º 3 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, aplicáveis à entidade, de acordo com o n.º 2 do artigo 9.º, são os que constam do artigo 2º da Portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC

2.3 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3- Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos registos contabilísticos da empresa tomado por base o custo histórico.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

b) Regime de acréscimo (periodização económica)

A entidade reconhece os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime de acréscimo (periodização económica), ou seja, à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidos nas rubricas "Outras créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

c) Consistência da apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.

d) Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se poderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porem, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

e) Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

f) Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela empresa no período de 2021 foram consistentes com os aplicados pela empresa na preparação da informação financeira relativa ao período anterior.

3.2 - Políticas de reconhecimento e mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

ATIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

NCRF6	Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis	Programas de computador
§117 (a)	Vidas úteis	6 anos
§117 (a)	Finitas	16,67%
§117 (b)	Métodos de amortização	Método da linha reta

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

NCRF7	Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções Edifícios	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
§72 (b)	Vidas úteis	Entre 20 e 40 anos	Entre 10 e 32 anos	Entre 8 e 10 anos	Entre 6 e 20 anos	Entre 8 e 16 anos
§72 (c)	Taxas de depreciação	Entre 2,5% e 5%	Entre 3,125% e 10%	Entre 10% e 12,5%	Entre 5% e 16,665%	Entre 6,25% e 12,5%
§72 (c)	Métodos de depreciação	Método da linha reta	Método da linha reta	Método da linha reta	Método da linha reta	Método da linha reta

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros Rendimentos ou Outros Gastos.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF10)

Os juros de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. A Entidade considera que um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados.

A taxa de capitalização utilizada no exercício de 2021 foi de 0%.

A política de capitalização da Esposende Ambiente resume-se da seguinte forma:

A capitalização de gastos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram suportados juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda;

A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas;

Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os gastos com matérias consumidas e gastos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

INVENTÁRIOS (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e o respetivo valor de mercado, estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos com a sua alienação.

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

RÉDITO (NCRF 20)

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;

A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;

Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO (NCRF 22)

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da Entidade de acordo com as regras fiscais em vigor; o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal), de prejuízos fiscais dedutíveis e créditos fiscais não utilizados, mas suscetíveis de utilização futura.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos apenas quando existem expectativas razoáveis de obtenção de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

No final de cada período é efetuado um recálculo desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são reconhecidos como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em Capital Próprio, situação em que o imposto diferido é também relevado na mesma rubrica.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Utilizadores e outras dívidas de terceiros

As dívidas de utilizadores ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo, comparticipações de despesas de saúde aos colaboradores com vínculo público, seguro de saúde aos trabalhadores com vínculo privado, entre outros benefícios não monetários.

As obrigações decorrentes dos benefícios a curto prazo são contabilizadas no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.3 – Acontecimentos subsequentes:

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

A Esposende Ambiente está a acompanhar em permanência a evolução da pandemia através dos órgãos competentes, procurando minimizar os possíveis riscos associados à pandemia e, na sequência das recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS), a Entidade implementou planos de contingência com o objetivo de garantir a segurança dos seus colaboradores e da comunidade em geral.

3.4 - Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações financeiras, o Conselho de Administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.5 - Principais pressupostos relativos ao futuro

A Esposende Ambiente está a acompanhar em permanência a evolução da pandemia através dos órgãos competentes, procurando minimizar os possíveis riscos associados à pandemia nas operações relacionadas com a sua atividade, pelo que considera apropriado o pressuposto da continuidade na preparação e apresentação das suas demonstrações financeiras.

4 – Fluxos de caixa

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da Esposende Ambiente.

		31.12.2021			31.12.2020		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
11	Caixa	Numerário	7 523,26	7 523,26	7 960,14	7 960,14	7 960,14
11		Subtotais	7 523,26	7 523,26	7 960,14	7 960,14	7 960,14
12	Depósitos bancários	Depósitos à ordem	421 272,77	421 272,77	181 990,89	181 990,89	181 990,89
12		Subtotais	421 272,77	421 272,77	181 990,89	181 990,89	181 990,89
1	Totais	428 796,03	428 796,03	189 951,03	189 951,03	189 951,03	189 951,03

(valores expressos em euros)

5 – Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis.

Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos. As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os quadros seguintes:

(valores expressos em euros)

NCRF6	CC	Ativos intangíveis	Programas de computador	Totais
§117 (c)	44(2a6) (sf N-1 e N)	Quantias brutas escrituradas	226 479,26	226 479,26
§117 (c)	448 e 449 (sf N-1) (sf N)	Em 31.12.2020 (01.01.2021)		
§117 (c)	44(2a6)-448- §117 (e) 449 (sf N-1)	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	- 226 479,26	-226 479,26
§117 (e)	44(2a6)	Quantias líquidas escrituradas	-	-
§117 (e)	643	Adições	19 221,04	19 221,04
§117 (e)	643	Amortizações	- 2 327,16	-2327,16
§117 (e)	...	Outras alterações		
§117 (e)	656	Perdas por imparidade		
§117 (c)	44(2a6) (sf N-1 e N)	Quantias brutas escrituradas	245 700,30	245 700,30
§117 (c)	448 e 449 (sf N)	Em 31.12.2021		
§117 (c)	44(2a6)-448- §117 (e) 449 (sf N)	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	- 228 806,42	-228 806,42
§117 (e)	44(2a6)	Quantias líquidas escrituradas	16 893,88	16 893,88

(valores expressos em euros)

NCRF6	CC	Ativos intangíveis: quantias brutas escrituradas	Programas de computador	Totais
§117 (c)	44(2a6) (sf N-1 e N)	Em 31.12.2020 (01.01.2021)	226 479,26	226 479,26
§117 (e)	44(2a6)	Adições	19 221,04	19 221,04
§117 (c)	44(2a6) (sf N)	Em 31.12.2021	245 700,30	245 700,30

(valores expressos em euros)

NCRF8	CC	Ativos intangíveis: amortizações	Programas de computador	Totais
§117 (e)	448 (sf N-1 e N)	Acumuladas em 31.12.2020 (01.01.2021)	-226 479,26	-226 479,26
§117 (e)	643 / 448	Reforços	-2 327,16	-2 327,16
§117 (e)	448 (sf N)	Acumuladas em 31.12.2021	-228 806,42	-228 806,42

6 – Ativos fixos tangíveis

6.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos. As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho. A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

(valores expressos em euros)

NCRF7	CC	Ativos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
				Terrenos	Edifícios							
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Quantias brutas escrituradas	1 679 608,82	3 199 410,16	49 010 018,94	832 558,48	754 247,78	-	119 946,14	403 749,42		55 996 539,74
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Em 31.12.2020 (01.01.2021)		-418 184,51	-28 537 849,39	-746 955,94	-594 069,16	-	-111 818,90	-		-30 408 877,90
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Quantias líquidas escrituradas	1 679 608,82	2 781 225,65	20 472 169,55	85 602,54	160 178,82	-	5 127,24	403 749,42		25 587 661,84
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Adições Aquisições			2 379,24		17 017,95		955,70	274 617,44		294 970,33
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Adições TPE		5 025,27	320 066,08							325 124,35
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Transferências			249 988,95					-249 988,95		-
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Depreciações de exercício		-40 573,13	-1 171 530,98	-13 873,08	-15 793,28		-875,29			-1 242 645,76
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Quantias brutas escrituradas	1 679 608,82	3 204 435,43	49 562 486,21	832 558,48	771 265,73	-	117 901,84	428 377,91		56 616 634,42
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Em 31.12.2021		-458 757,64	-29 709 380,37	-760 829,02	-609 862,44	-	-112 694,19	-		-31 651 523,66
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Quantias líquidas escrituradas	1 679 608,82	2 745 677,79	19 873 105,84	71 729,46	161 403,29	-	5 207,65	428 377,91		24 965 110,76

(valores expressos em euros)

NCRF7	CC	Ativos fixos tangíveis: quantias brutas escrituradas	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
				Terrenos	Edifícios							
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Em 31.12.2020 (01.01.2021)	1 679 608,82	-	3 199 410,16	49 010 018,94	832 558,48	754 247,78	-	119 946,14	403 749,42	55 996 539,74
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Adições Aquisições	-	-	-	2 379,24	-	17 017,95	-	955,70	274 617,44	294 970,33
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Adições TPE	-	-	5 025,27	320 066,08	-	-	-	-	-	325 124,35
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Transferências	-	-	-	249 988,95	-	-	-	-	249 988,95	-
§72 (a)	436 / 438 (af N - Val N)	Em 31.12.2021	1 679 608,82	-	3 204 435,43	49 562 486,21	832 558,48	771 265,73	-	117 901,84	428 377,91	56 616 634,42

(valores expressos em euros)

NCRF7	CC	Depreciações de ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Totais
§72 (e)	436	Acumuladas em 31.12.2020 (01.01.2021)	- 418 184,51	-28 537 849,39	- 746 955,94	- 594 069,16	-	- 111 818,90	- 30 408 877,90
§72 (e)	642 / 436	Reforços	- 40 573,13	- 1 171 530,98	- 13 873,08	- 15 793,28	-	- 875,29	- 1 242 645,76
§72 (e)	436	Acumuladas em 31.12.2021	- 458 757,64	-29 709 380,37	- 760 829,02	- 609 862,44	-	- 112 694,19	- 31 651 523,66

(valores expressos em euros)

NCRF?	Quantias das amortizações de ativos tangíveis incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados	Período 2021			Período 2020		
		Quantias brutas dos gastos reconhecidos			Quantias brutas dos gastos reconhecidos		
		Construções em curso	Construções concluídas no período	Totais	Construções em curso	Construções concluídas no período	Totais
§73 (b)	Edifícios e outras construções	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 40 573,13	- 40 573,13	- 40 911,05	- 40 911,05	
§73 (b)	Equipamento básico	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 171 530,98	-1 171 530,98	-1 159 610,18	-1 159 610,18	
§73 (b)	Equipamento de transporte	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 13 873,08	- 13 873,08	- 16 198,49	- 16 198,49	
§72 (b)	Equipamento administrativo	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 15 793,28	- 15 793,28	- 13 222,02	- 13 222,02	
§73 (b)	Outros ativos fixos tangíveis	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 875,29	- 875,29	- 1 113,09	- 1 113,09	
	Totais		-1 242 645,76	-1 242 645,76	-1 231 054,83	-1 231 054,83	

7 – Custos de empréstimos obtidos

7.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

7.2 - Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período

Durante este exercício a taxa de capitalização dos juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos foi de 0%.

8 – Inventários

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

NCRFB	Inventários: políticas contabilísticas adoptadas na mensuração e fórmulas de custeio		Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	§9	Critérios de mensuração Custos incorridos para colocar os inventários no seu local Técnicas de mensuração Fórmulas de custeio das Sistema de inventário	Regra geral	Custo	X
§10	Custos de compra (aquisição)		Preço de compra	X	X
§11			Custos de transporte, manuseamento e outros directamente atribuíveis à aquisição		X
§10	Custeio médio ponderado		Dedução de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes	X	X
§11					
§21	Tratamento específico pelos respectivos custos de compra (aquisição) ou de conversão (produção) individuais		Custeio médio ponderado	X	X
§22					
§25 e §27	Inventário permanente			X	X
DL 158/09 12.º					

8.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2021, os inventários da Esposende Ambiente detalham-se conforme se segue:

(valores expressos em euros)

NCRFB	CC	Quantias escrituradas de mercadorias	31.12.2021		Total	31.12.2020		Total
			Quantias escrituradas pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo	Quantias escrituradas pelo justo valor menos os custos de vender		Quantias escrituradas pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo	Quantias escrituradas pelo justo valor menos os custos de vender	
§30 (b)	32(1a e)	Mercadorias/Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	157 850,14		157 850,14	153 655,53		153 655,53

8.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

(valores expressos em euros)

NCRFB	CC	Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	Período 2021			Período 2020		
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
§30 (d)	32(1a0)(a) 33(1a0)(a)	Inventários no começo do período		153 655,53	153 655,53		181 462,46	181 462,46
§30 (d)	31 32	Compras	1 390 035,48	103 026,86	1 493 062,34	1 322 752,75	87 052,65	1 409 805,40
§30 (d)	317	Devoluções de compras		-137,47	-137,47			
§30 (d)	32(1a0)(a) 33(1a0)(a)	Inventários no fim do período		-157 850,14	-157 850,14		-153 655,53	-153 655,53
§30 (d)	611 612	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1 390 035,48	98 694,78	1 488 730,26	1 322 752,75	114 859,59	1 437 612,34
§30 (d)		Totais	1 390 035,48	98 694,78	1 488 730,26	1 322 752,75	114 859,59	1 437 612,34

9.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

(valores expressos em euros)

NCRFB	Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2021			Período 2020		
		Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
§34 (t)	Venda de bens	1 704 099,08	28,54%		1 695 062,61	28,87%	
§34 (t)	Água de Consumo Humano	1 703 764,11	26,54%	0,57%	1 694 058,35	26,65%	3,95%
§34 (t)	Subprodutos, Desperdícios e Resíduos	319,20	0,00%	-80,77%	813,60	0,01%	7,02%
§34 (t)	Venda de produtos CEA	15,77	0,00%	-91,73%	190,66	0,00%	128,77%
§34 (t)	Prestação de serviços	3 715 072,42	57,87%	1,62%	3 655 711,95	57,51%	1,56%
§34 (t)	Tarifa Fixa de Água	2 076 100,19	32,34%	1,61%	2 043 255,07	32,15%	1,75%
§34 (t)	Ligação de água	304,92	0,00%	-93,28%	4 535,01	0,07%	333,55%
§34 (t)	Colocação de contador	81,55	0,00%	-35,08%	125,61	0,00%	
§34 (t)	Reabastecimento de Água	166,99	0,00%	-96,15%	4 337,62	0,07%	-74,51%
§34 (t)	Mudança titularidade do contrato						
§34 (t)	Desistência de contrato						
§34 (t)	Passagem de contrato provisório a definitivo						
§34 (t)	Trabalhos de reparação de avarias	1 497,39	0,02%	1482,36%	94,63	0,00%	-89,09%
§34 (t)	Visitas de ensaio de redes	200,76	0,00%	-75,44%	817,40	0,01%	28,74%
§34 (t)	Visitas de instalação de redes	176,00	0,00%	313,34%	42,58	0,00%	
§34 (t)	Desvio de contador	2 798,92	0,04%	-16,56%	3 354,37	0,05%	-26,06%
§34 (t)	Trabalhos de ligação a preço	8 807,85	0,11%	24,37%	5 473,91	0,09%	-18,83%
§34 (t)	Trabalhos de ligação à rede de incêndio	3 489,93	0,05%	185,47%	1 222,51	0,02%	75,57%
§34 (t)	Trabalhos prévios de ligação à rede de água	1 116,16	0,02%	8,64%	1 027,42	0,02%	805,93%
§34 (t)	Inscrição de técnico de instalação de redes						
§34 (t)	Trabalhos de passagem a definitivo						
§34 (t)	Trabalhos de desvio de BVM	589,96	0,01%	261,28%	157,76	0,00%	
§34 (t)	Susp. Rápido Ligação c/ Ret. Contador	1 397,80	0,02%	-31,61%	2 043,84	0,03%	-33,08%
§34 (t)	Outras prestações de serviços de água	2 076,75	0,03%	176,98%	749,79	0,01%	87,80%
§34 (t)	Tarifa variável de saneamento	930 794,67	14,50%	1,66%	915 580,91	14,40%	1,74%
§34 (t)	Tarifa fixa de saneamento	660 382,07	10,29%	2,23%	645 987,53	10,16%	2,03%
§34 (t)	Ligação de saneamento				7 785,63	0,12%	457,66%
§34 (t)	Tarifa de ligação de saneamento						
§34 (t)	Limpeza de caixa Interceptora	1 733,25	0,03%				
§34 (t)	Despejos de fossas	9 264,11	0,14%	2,45%	9 042,78	0,14%	21,82%
§34 (t)	Voluma despejado em m3	3 108,56	0,05%	5,69%	2 941,10	0,05%	-36,81%
§34 (t)	Trabalhos de reparação de avarias						
§34 (t)	Trabalho de tractor de transporte de lamas						
§34 (t)	Reparação e conservação de condutas						
§34 (t)	Trabalhos de camião cisterna	732,30	0,01%				
§34 (t)	Trabalhos de ligação de saneamento ao prédio	3 515,93	0,05%	535,63%	553,14	0,01%	-69,94%
§34 (t)	Outras prestações de serviços de saneamento	733,86	0,01%				
§34 (t)	Outros serviços de reparação						
§34 (t)	Fornecimento de Elementos de Cadastro	6 801,11	0,11%		5 362,15	0,08%	
§34 (t)	Outras prestações de serviços	1 241,59	0,02%	1,67%	1 221,19	0,02%	-40,44%
§34 (t)	Subsídios à Exploração	998 036,00	15,55%	0,00%	998 045,30	15,70%	1,67%
§34 (t)	Limpeza de vias públicas e recolha de resíduos	518 935,88	8,08%	-4,58%	543 854,52	8,56%	3,56%
§34 (t)	Trabalhos Espaços Verdes /EA/Fluvial	478 523,64	7,45%	5,36%	454 190,78	7,15%	-0,53%
§34 (t)	Segurança Social	576,68	0,01%	-30,19%	826,02	0,01%	
§34 (t)	Juros	2 717,91	0,04%	-59,46%	6 704,03	0,11%	-22,75%
§34 (t)	Mora	2 717,91	0,04%	-59,46%	6 704,03	0,11%	-22,75%
§34 (t)	Totais	6 419 925,41	100,00%	1,00%	6 356 349,91	100,00%	2,18%

10 – Subsídios do Governo e apoios do governo

10.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço como componente do capital próprio, e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

10.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

(valores expressos em euros)

C/C	Relação dos subsídios obtidos	Medida	Medida de incentivo	Forma de concessão	Período de concessão		Quantias concedidas				Apoio Final	
					Comço	Fim	Apoio	Já recebidas	Por receber	Acertos		
51161	Subsídios ao investimento	Conta 563721/22	Saneamento Básico na União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra - Lugar do Monte	85%	01/04/2017	31/03/2020	362 616,98	258 767,80	133 829,18	-	0,65	362 616,33
51161		Conta 563711/2	Reperilamento e Infraestruturação do Troço da Rua Serpa Pinto e entre a Rua das Pedreiras e a Rua Forno da Cal em Fão	85%	08/02/2017	30/09/2018	65 133,29	40 535,67	24 597,32	-	-	65 133,29
51161		Conta 563731/32	Instalação de Equipamentos para Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Distribuição de Águas no Concelho de Esposende	100%	15/09/2020	30/09/2021	174 777,00	166 036,15	8 738,85	-	-	174 777,00
51161		Subtotal					632 527,27	465 361,82	167 165,35	-	0,65	632 526,62
51161	Totais						632 527,27	465 361,82	167 165,36	-	0,65	632 526,82

10.3 - Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas

Estes subsídios, destinados ao investimento, encontram-se a ser reconhecidos em resultados, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis respetivos, tendo sido reconhecido no exercício de 2021 relativo a ativos fixos tangíveis de acordo com o quadro seguinte:

(valores expressos em euros)

C/C	Relação dos subsídios obtidos	Período 2021				Período 2020			
		Demonstração dos resultados		Balanço	Demonstração dos resultados		Balanço		
		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Como rendimentos a reconhecer	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Como rendimentos a reconhecer
51161	Subsídios relacionados com activos	Conta 56311		3 055,68	763,92		3 055,68	763,92	
		Conta 56312		4 425,84	1 106,40		4 425,84	1 106,40	
		Conta 56321		7 031,28	1 757,76		7 031,28	1 757,76	
		Conta 56322		8 914,68	2 228,64		8 914,68	2 228,64	
		Conta 56323		17 940,12	4 485,00		17 940,12	4 485,00	
		Conta 56324		19 715,28	4 928,88		19 715,28	4 928,88	
		Conta 56325		25 583,52	6 395,88		25 583,52	6 395,88	
		Conta 56326/7		3 636,96	909,12		3 636,96	909,12	
		Conta 56331		12 080,04	3 020,04		12 080,04	3 020,04	
		Conta 5634		35,52	8,88		35,52	8,88	
		Conta 5635		10 839,72	2 709,96		10 839,72	2 709,96	
		Conta 563611		4 285,08	1 071,36		4 285,08	1 071,36	
		Conta 563711		1 266,72	316,68		1 266,72	316,68	
Conta 563731		10 990,60	177 085,03						
	Subtotal		129 801,04	206 787,55		118 810,44	29 702,52		
	Totais		129 801,04	206 787,55		118 810,44	29 702,52		

11 – Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 21 de março de 2022.

12 – Impostos sobre o rendimento

12.1 - Quantias das potenciais consequências do imposto sobre rendimento praticamente determináveis e existência ou não de quaisquer potenciais consequências no imposto de rendimento não praticamente determináveis.

Taxa de IRC para o período de 2021

Nos termos previstos na Lei, em 2021, a taxa de IRC aplicável aos primeiros 25.000€ de matéria coletável da Esposende Ambiente é de 17%, aplicando-se a taxa de 21% à matéria coletável excedente.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Esposende Ambiente encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Esposende Ambiente entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

O imposto sobre o rendimento reconhecido na Demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021 podem ser detalhados no quadro seguinte:

(valores expressos em euros)

NCRF2 #	CC	Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos		Período 2021			Período 2020		
				Base	Taxa	Imposto	Base	Taxa	Imposto
574 (b)	81	Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos)	Resultado líquido do período	14 728,78	18,38%	2 706,43	9 620,49	17,00%	1 635,48
574 (b)	812	multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(is)	Gastos/(rendimentos) de impostos	8 836,73	18,38%	1 623,76	4 536,66	17,00%	771,23
574 (b)	811		Resultado antes de impostos	23 565,51	18,38%	4 330,19	14 157,15	17,00%	2 406,72
574 (b)		Ajustament os para o lucro tributável	A acrescentar	15 085,38	18,38%	2 771,96	2 001,92	17,00%	340,33
574 (b)		Diferenças definitivas	A deduzir	554,00	18,38%	101,80	780,00	17,00%	132,60
574 (b)		Lucro/(Prejuízo fiscal)		38 096,89	18,38%	7 000,35	15 379,07	17,00%	2 614,44
574 (b)		M atéria coletável / colecta		38 096,89	18,38%	7 000,35	15 379,07	17,00%	2 614,44
574 (b)		Outras componentes do imposto	Tributação autónoma	18 367,66	10,00%	1 836,38	19 280,65	9,97%	1 922,22
574 (b)			Total imposto esperado	23 565,51	37,50%	8 836,73	14 157,15	32,05%	4 536,66
574 (b)		Benefícios fiscais por dedução à colecta	Pagamentos por conta (art.º 105.º)			2 484,00			1 364,00
574 (b)			IRC a pagar			6 352,73			3 172,66

13 – Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

13.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Cientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Financiamentos de curto prazo/Estado/Pessoal/Diferimentos/Caixa e Bancos

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de Cientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar/Financiamentos de curto prazo /Estado/ Pessoal/Diferimentos / Caixa e Bancos apresentava a seguinte decomposição:

(valores expressos em euros)

NCRF1	Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos e passivos	31.12.2021			31.12.2020		
		Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
	Inventários	157 850,14		157 850,14	153 655,53		153 655,53
54E	Cientes	1 428 995,73	572 932,85	856 062,88	1 347 990,76	526 894,01	821 096,75
54E	Estado	24 936,84		24 936,84	19 103,75		19 103,75
54E	Outros créditos a receber:	181 236,28		181 236,28	171 497,43		171 497,43
54E	Outros devedores da Esposende Ambiente	5 700,00		5 700,00	4 700,00		4 700,00
54E	Fundos Comunitários	167 164,70		167 164,70	158 425,85		158 425,85
54C	Débitos de Fornecedores	8 371,58		8 371,58	8 371,58		8 371,58
54E	Diferimentos	54 349,69		54 349,69	42 936,21		42 936,21
54E	Caixa e depósitos bancários	428 796,03		428 796,03	189 951,03		189 951,03
52E	Subtotais	2 276 164,71	572 932,85	1 703 231,86	1 925 134,71	526 894,01	1 398 240,70
54D	Totais	2 276 164,71	572 932,85	1 703 231,86	1 925 134,71	526 894,01	1 398 240,70
54C	Fornecedores	265 352,55		265 352,55	367 956,95		367 956,95
54E	Adiantamentos de Cientes	41 559,05		41 559,05	41 596,15		41 596,15
54B	Estado	91 177,34		91 177,34	71 911,28		71 911,28
54B	Financiamentos	411 205,60		411 205,60	407 732,92		407 732,92
54B	Outras dívidas a pagar:	2 345 418,41		2 345 418,41	2 212 084,91		2 212 084,91
54E	TRSU	969 867,70		969 867,70	849 520,77		849 520,77
54E	Garantias de Fornecedores de Imobilizado	124 036,20		124 036,20	125 359,33		125 359,33
54B	Ajustamentos de Subsídios ao Investimento	738 507,58		738 507,58	733 814,96		733 814,96
52C	Remunerações a liquidar	279 221,39		279 221,39	273 462,98		273 462,98
54E	Juros Bancários	380,81		380,81	622,42		622,42
54E	Fornecedores de Imobilizado	9 769,37		9 769,37	6 526,00		6 526,00
54B	Credores por acréscimos de gastos	218 616,67		218 616,67	220 107,16		220 107,16
54E	STAL	204,62		204,62	199,61		199,61
54B	Crédito a Cientes	4 814,07		4 814,07	2 471,68		2 471,68
54E	Diferimentos	643 040,91		643 040,91	643 040,91		643 040,91
54E	Subtotais	3 797 753,86		3 797 753,86	3 744 323,12		3 744 323,12
54E	Totais	3 797 753,86		3 797 753,86	3 744 323,12		3 744 323,12
54E	Total Líquido	(1 521 589,15)	572 932,85	(2 094 522,00)	(1 819 188,41)	526 894,01	(2 346 082,42)

Considerando que a forma de reconhecimento dos subsídios relacionados com ativos (em capital próprio) que foi acolhida no SNC se diferencia das normas internacionais de contabilidade, suscitando dificuldades de enquadramento em matéria de impostos diferidos e considerando que, no caso de subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, o período de reconhecimento contabilístico do subsídio como rendimento e o momento da sua tributação coincidem, decidiu a CNC reanalisar a questão, e rever o seu entendimento, tem a Esposende Ambiente

reconhecido na conta 2788-Ajustamentos em subsídios ao investimento, para o ano de 2021 do montante de €738 507,58.

A reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos sujeitos e perdas de imparidade e depreciações e amortizações é dado pelo quadro seguinte:

(valores expressos em euros)

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos sujeitos a perdas de imparidade	Período 2021			Período 2020				
	Quantias brutas	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos fixos tangíveis	56 188 256,51	31 651 523,66		24 536 732,85	55 448 750,05	30 408 877,00		25 037 873,05
Ativos intangíveis	245 700,30	228 806,42		18 893,88	228 479,26	228 479,26		0,00
Investimentos em curso	428 377,91			428 377,91	549 788,79			549 788,79
Inventários	157 850,14			157 850,14	153 655,53			153 655,53
Clientes	1 428 995,73		572 932,85	856 062,88	1 347 990,76		526 894,01	821 096,75
Outros devedores	181 236,28			181 236,28	171 497,43			171 497,43
Outros ativos	508 082,56			508 082,56	254 643,46			254 643,46
Totais	59 138 499,43	31 880 330,08	572 932,85	26 685 236,50	58 150 806,18	30 635 357,16	526 894,01	26 988 555,01

(valores expressos em euros)

NCRF 12	CC	Quantias das perdas por imparidade e respetivas reversões reconhecidas durante o período		Clientes	Totais	
§65	65	Período 2021	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Aumentos	46 038,84	46 038,84
§65	762			Reversões		
§65				Totais	46 038,84	46 038,84
§65	65	Período 2020	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Aumentos	20 844,66	20 844,66
§65	762			Reversões		
§65				Totais	20 844,66	20 844,66

Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo efetuado de acordo com a antiguidade da dívida:

(valores expressos em euros)

Imparidades de Clientes	Ano 2020				Ano 2021			
	01.01.2020	Aumento	Redução	31.12.2020	01.01.2021	Aumento	Redução	31.12.2021
Clientes de cobrança duvidosa	506 049,35	20 844,66	0,00	526 894,01	526 894,01	46 038,84	0,00	572 932,85

Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2021, a rubrica de Financiamentos obtidos apresentava a seguinte decomposição:

(valores expressos em euros)

NCRF1	Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	31.12.2021			31.12.2020		
		Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
546	Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	411 205,60	517 950,71	929 156,31	407 732,92	929 579,63	1 337 312,55
546	Total	411 205,60	517 950,71	929 156,31	407 732,92	929 579,63	1 337 312,55

14 – Benefício dos empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

(valores expressos em euros)

NCRF28	Quantias dos pagamentos e dos gastos com relação a planos de contribuição definida a favor dos empregados	Período 2021			Período 2020		
		Conselho de Administração	Outro pessoal	Totais	Conselho de Administração	Outro pessoal	Totais
557 566	Remunerações	54 278,23	1 702 649,34	1 756 927,57	52 595,55	1 685 094,34	1 737 689,89
557 566	Encargos sobre Remunerações	10 455,73	375 047,94	385 503,67	9 950,88	368 015,85	377 966,73
557 566	Outros gastos	1,25	177 554,32	177 555,57	1 095,55	156 183,77	157 279,32
557 566	Quantias de gastos reconhecidos no período	64 735,21	2 255 251,60	2 319 986,81	63 641,98	2 209 293,96	2 272 935,94

A Espósende Ambiente, EM cumpriu o previsto na lei do Orçamento Geral do Estado de 2021 no que concerne às orientações sobre as remunerações salariais.

A rubrica "Outros gastos", inclui gastos com formação, fardamento, seguros de saúde e acidentes de trabalho, encargos com a ADSE, SNS – por força da aplicação do regime de capitação.

15 – Outras informações

Reclamações em curso

A Espósende Ambiente tem em curso dois processos judiciais nos montantes abaixo descritos, ao fornecedor Águas do Norte, SA os quais aguardam o agendamento da audiência de discussão e julgamento.

(valores expressos em euros)

Reclamações em Curso	Processo	Valor
Fornecedor - Aguas do Norte, SA	790/21.7BEBRG	37 179,64
Fornecedor - Aguas do Norte, SA	1985/21.9BEBRG	26 483,57

Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

(valores expressos em euros)

NCRF1	Diferimentos	31.12.2021			31.12.2020			
		Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total	
545	Ativos	Gastos a reconhecer	Gastos diversos	13 220,37		13 220,37	5 738,16	5 738,16
547			Seguros automóveis	5 591,53		5 591,53	5 536,14	5 536,14
548			Outros seguros	27 599,86		27 599,86	22 102,80	22 102,80
545			Contratos de manutenção	1 248,99		1 248,99	1 248,99	1 248,99
548			Gastos EPI	6 688,94		6 688,94	8 310,12	8 310,12
545		Subtotais	54 349,69		54 349,69	42 936,21	42 936,21	
545	Passivos	Rendimentos a Reconhecer	Contrato AdN - Alta		643 040,91	- 643 040,91	643 040,91	- 643 040,91
545			Subtotais		643 040,91	- 643 040,91	643 040,91	- 643 040,91
548		Total Líquido	54 349,69	643 040,91	- 588 691,22	42 936,21	643 040,91	- 600 104,70

Honorários do Revisor Oficial de Contas

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de "Trabalhos Especializados" no que se refere a honorários do Revisor Oficial de Contas apresentava a seguinte decomposição:

(valores expressos em euros)

CSC	Honorários facturados pelos revisores oficiais de contas	Período 2021		Período 2020	
		Honorários facturados	Totais	Honorários facturados	Totais
66.º-A 508.º-F	Revisão legal das contas	10 000,08	10 000,08	10 000,08	10 000,08

Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de Capital apresentava a seguinte decomposição:

(valores expressos em euros)

Descrição	31.12.2020	Aumentos	Diminuições	31.12.2021
Capital subscrito	20 250 000,00			20 250 000,00
Reservas:	0,00			0,00
Reservas legais	51 022,78	962,05		51 984,83
Outras reservas	45 960,25			45 960,25
Resultados transitados	-340 176,37	8 658,44		-331 517,93
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	2 298 092,65	44 975,96	4 692,62	2 338 375,99
Resultado líquido do período	9 620,49	14 728,78	9 620,49	14 728,78
Total do Capital Próprio	22 314 519,81	69 325,23	14 313,11	22 369 531,93

XI. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

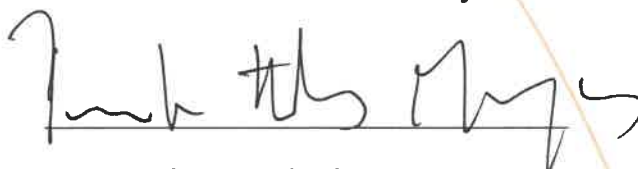
O Conselho de Administração propõe, nos termos do n.º 1 do art.º 18º dos estatutos da EAmb – Esposende Ambiente, EM a seguinte aplicação para os Resultados do Exercício de 2021, no montante de **€ 14 728,78**.

(valores expressos em euros)

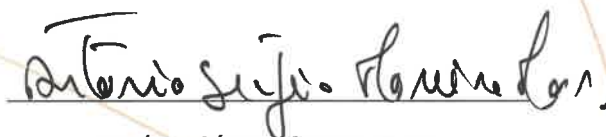
Aplicação de Resultados	
Reserva Legal	1 472,88
Resultados Transitados	13 255,90
Resultado Líquido do Exercício	14 728,78
Ano	2021

Esposende, 21 de março de 2022

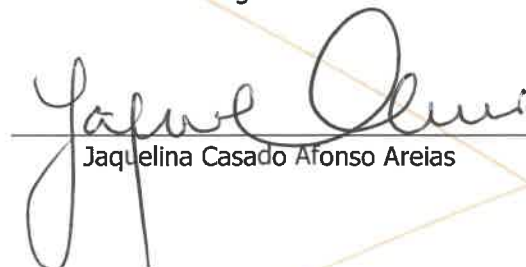
O Conselho de Administração



Paulo Fernando Alves Marques



António Sérgio Moreira Mano



Jaquelina Casado Afonso Areias

XII. Relatório e Parecer do Fiscal Único / Certificação Legal das Contas

Handwritten signatures in black ink, appearing to be official approvals or certifications.

XII. Relatório e Parecer do Fiscal Único / Certificação Legal das Contas



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores Acionistas:

1. Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório sobre a ação fiscalizadora e emitir parecer sobre o relatório de gestão e as contas apresentados pela Administração da Entidade EAmb – Espósende Ambiente, EM, Sociedade Unipessoal, Lda., referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021.
 2. Durante o período desempenhámos com regularidade as funções que nos foram confiadas, tendo nomeadamente apreciado as contas e a gestão da Entidade.
 3. Nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 52.º da Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro (Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas) e do n.º 2 do art.º 451.º do Código das Sociedades Comerciais, também emitimos a Certificação Legal das Contas em 24 de março de 2022, com opinião modificada e sem ênfases.
 4. Face ao exposto, e considerando que:
 - 4.1. Os documentos de prestação de contas e a contabilidade caracterizam adequadamente o estado e a evolução da gestão e satisfazem as disposições legais e estatutárias;
 - 4.2. Se procedeu às verificações julgadas necessárias nas circunstâncias, tendo a Administração e os Serviços da Entidade apresentado as provas e os esclarecimentos solicitados; e
 - 4.3. As bases de mensuração aplicadas, explicitados no Anexo, conduzem, na medida da sua aplicação, a uma apropriada avaliação do património e dos resultados da Entidade.
- O Fiscal Único é de parecer que a Assembleia Geral:
- a) Aprove os documentos de prestação de contas do período de 2021, tal como foram apresentados pela Administração; e
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Administração.
5. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer à Administração e aos Serviços da Entidade toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Braga, 24 de março de 2022.

O FISCAL ÚNICO,

Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Registo na OROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
Representada por:

Maria Manuela Alves Malheiro, Revisora Oficial de Contas
Registo na OROC n.º 516 | Registo na CMVM n.º 20160535

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO COM RESERVAS

Audítamos as demonstrações financeiras anexas de EÁmb – Esposende Ambiente, EM, Sociedade Unipessoal, Lda. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 26.685.237 euros e um total de capital próprio de 22.369.532 euros, incluindo um resultado líquido do período de 14.729 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada em todos os aspetos materiais, a posição financeira de EÁmb – Esposende Ambiente, EM, Sociedade Unipessoal, Lda. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

Em 2014 e em 2016 foi revogado o regime da periodização económica do reconhecimento do rendimento das rendas associadas aos contratos de concessão estabelecido com a Águas do Nordeste, S.A., relativos as infraestruturas associadas ao sistema de abastecimento de água e ao sistema de saneamento do Município de Esposende pelo que os resultados transitados de períodos anteriores estão sobreavaliados em 437.825 euros, o resultado do período está subavaliado em 87.809 euros e, conseqüentemente, os capitais próprios da Entidade estão sobreavaliados em 350.016 euros.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Órgão de Gestão é responsável pela

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;



avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITÓRIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável e um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver contiuo, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subsequentes subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DIREÇÃO E SUPERVISÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
 Conselho de Administração
 Direção
 Supervisão

Resumo
 Relatório de Gestão
 Relatório de Sustentabilidade
 Relatório de Atividades
 Relatório de Atividades
 Relatório de Atividades





RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Em nossa opinião o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e não identificamos incorreções materiais.

Braga, 24 de março de 2022

Joaquim Guimarães, Maçuella Malheiro e Mário Guimarães,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Registo na DROC n.º 148 | Registo na CMVM n.º 20161459
Representada por

Maria Manuela Alves Malheiro, Revisora Oficial de Contas
Registo na DROC n.º 916 | Registo na CMVM n.º 20160536

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA AUDITADA
Presidente: Dr. António José Gomes
Membros: Dr. António José Gomes, Dr. António José Gomes
Dr. António José Gomes, Dr. António José Gomes
Dr. António José Gomes, Dr. António José Gomes

Funções
Presidente: Dr. António José Gomes
Membros: Dr. António José Gomes, Dr. António José Gomes
Dr. António José Gomes, Dr. António José Gomes
Dr. António José Gomes, Dr. António José Gomes



Assinado eletronicamente por:
Mário Guimarães
Revisor Oficial de Contas

XIII. Ata da Reunião do Conselho de Administração



ACTA N.º 06/2022 DE 21/03/2022

CÓPIA DE PARTE DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EAMB - ESPOSENDE AMBIENTE, EM, REALIZADA EM 21/MARÇO/2022-----

Aprovação de Relatório e Contas do exercício de 2021:-----
Foi presente a informação da Diretora do Departamento de Administração Geral n.º 06/DAG/2022, datada de 15 de março de 2022, a qual remete o Relatório e Contas referente ao exercício económico de 2021, para efeitos de análise e aprovação das peças contabilísticas, cujas contas vão devidamente auditadas pelo Fiscal Único. Fica arquivada cópia da presente informação junto à minuta da ata da presente reunião, da qual faz parte integrante.-----
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020 MAIS DELIBEROU REMETER O ASSUNTO À ASSEMBLEIA GERAL DA EAMB - ESPOSENDE AMBIENTE, EM PARA OS DEVIDOS EFEITOS.-----

ESTÁ CONFORME,

Esposende Ambiente, 21 de março de 2022

O Coordenador do Gabinete de Apoio à Administração

José Adelino Portela de Oliveira
(José Adelino Portela de Oliveira)



Travessa Cande Agrolongo, n.º 10, 4740-245 Esposende, Tel: +351 252 868 380 Fax: +351 252 909 380, geral@esposendeambiente.pt, www.esposendeambiente.pt
Empresa Local de Retirada Municipal - Capital Social 20.250.000,00 euros - N.º de Registo 00002/950105 da C.R.C. de Esposende - N.º C. 507 868 076

Índice de Figuras

Figura 1 – Concelho de Esposende.....	6
Figura 2 – Informação aos utilizadores EAmb.....	8
Figura 3 – Ação de Fiscalização.....	9
Figura 4 – Formulário de Apoio Covid-19.....	10
Figura 5 – Atribuição do Selo de Qualidade da Água.....	11
Figura 6 – Tomada de posse do Conselho Administração 2021-2025.....	12
Figura 7 – Trabalho na rede de água.....	14
Figura 8 – Rio de Milhazes, Rio Tinto.....	15
Figura 9 – Praia do concelho.....	17
Figura 10 – Utilizador não-doméstico.....	18
Figura 11 – Ficha de avaliação global do serviço de abastecimento público em baixa (RASARP 2021).....	20
Figura 12 – Remodelação das infraestruturas existentes.....	21
Figura 13 – Ficha de avaliação global do serviço de saneamento de águas residuais em baixa (RASARP).....	22
Figura 14 – Ação de trabalhos na rede de saneamento.....	23
Figura 15 – ETAR de Marinhas – Investimento Águas do Norte, SA.....	24
Figura 16 – Infraestruturação rede pública.....	25
Figura 17 – Limpeza Pública.....	26
Figura 18 – Hastear da Bandeira Azul.....	27
Figura 19 – Ação de sensibilização nas praias.....	27
Figura 20 – Colaboração com as Juntas de Freguesia na eliminação de montoreiras.....	28
Figura 21 – Espaços verdes do concelho de Esposende.....	29
Figura 22 – Inauguração do mural da biodiversidade.....	30
Figura 23 – Empreitadas de Saneamento Básico em curso no concelho.....	31
Figura 24 – Execução de empreitada.....	31
Figura 25 – Organograma da EAmb – Esposende Ambiente, EM de 2021.....	32
Figura 26 – Grupo de trabalhadores da Esposende Ambiente.....	32
Figura 27 – Ação de Sensibilização junto dos colaboradores.....	34

Fonte de Imagens

Arquivo da Esposende Ambiente
<https://www.visitesposende.com/>
<https://www.municipio.esposende.pt>

Índice de Quadros

Quadro 1 – Mapa de Pessoal em 31/12/2021 na Esposende Ambiente, EM.....	33
Quadro 2 – Escalão Ético.....	33
Quadro 3 – Nível de Formação.....	33
Quadro 4 – Sinistralidade.....	34
Quadro 5 – Nº Horas de Ações de Formação.....	35
Quadro 6 – Nº de Horas de Trabalho Suplementar em 2021.....	35
Quadro 7 – Assiduidade 2021.....	36
Quadro 8 – Principais indicadores económico-financeiros.....	37
Quadro 9 – Estrutura de Rendimentos.....	38
Quadro 10 – Estrutura de Gastos.....	39
Quadro 11 – Resultados.....	40
Quadro 12 – Equilíbrio Financeiro.....	40
Quadro 13 – Artigo 62º da lei 50/2012, de 31 de agosto.....	41
Quadro 14 – Previsão 2021 de acordo com os instrumentos previsionais.....	42
Quadro 15 – Previsão 2021 de acordo com os instrumentos previsionais.....	43

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Distribuição percentual de atividade da empresa no 1.º tri. de 2021.....	13
Gráfico 2 – Volume de água importada 2019/ 2020 / 2021.....	14
Gráfico 3 – Evolução do número de utilizadores 2019/2020/2021.....	16
Gráfico 4 – Distribuição de água mensal 2019/2020/2021.....	16
Gráfico 5 – Distribuição de água mensal 2019/2020/2021.....	17
Gráfico 6 – Consumo de água mensal Não Doméstico.....	18
Gráfico 7 – Comportamento de consumos por escalões.....	19
Gráfico 8 – Caraterização do consumo médio por utilizador.....	19
Gráfico 9 – Número total de utilizadores ligados ao sistema de drenagem de águas residuais.....	25